ANNO XLII. NUMERO 23 [illegible] SEGUNDA FEIRA 29 DE JANEIRO DE 1866

Por quartel [illegible] 5$000
Idem [illegible] dentro do quartel 6$000
Porte no correio [illegible] 750
Por anno [illegible] 19$000
Porte no correio [illegible] 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Unã, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

1 Lua cheia as 4 h., 28 m. e 46 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 17 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 17 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 34 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 6 h., 9 m. e 35 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

29. Segunda. S. Francisco de Salles b.
30. Terça. S. Adelelmo ab.; S. Martinha v. m.
31. Quarta. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.
1. Quinta. S. Ignacio b. m.; S. Peonio presb.
2. Sexta. A Purificação de N. Senhora.
3. Sabbado. S. Tito b.; S. Braz b.
4. Domingo. S. Andre Corsino b. c.; S. Elias b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 24 de janeiro de 1866.

Officio ao Exm. e Rvm. Sr. D. Manoel do Rego Medeiros, bispo desta diocese.—Tenho presente o officio de V. Exc. de 22 do corrente, em que communica-me haver feito a sua entrada solemne na cidade episcopal de Olinda, e tomado posse deste bispado no dia 21 deste mez.

Agradecendo a V. Exc. os obsequiosos cumprimentos que acompanham esta communicação, aproveito com prazer a opportunidade para dirigir-lhe os meus protestos da mais alta consideração e apreço, e assegurar-lhe ao mesmo tempo que faço votos pela prosperidade e duração do seu governo episcopal.

— 25 —

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 24 do corrente, sob n. 65, e nos termos da lei n. 611, mande V. Exc. admittir no collegio dos orphãos o menor de nome Ludgero, filho do alferes do 2º batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra Torquato de Souza Ramalho, depois de apresentar este certidão de baptismo do referido menor.

Dito ao mesmo.—Em vista do que V. Exc. expoz em seu officio de 24 do corrente, sob n. 63, concedo a autorisação que pede para serem recolhidos aos respectivos collegios os menores Manoel João José e Josepha Maria Zeferino, filhos da enferma Anna Maria da Conceição.

Dito ao mesmo.—Com o officio incluso por cópia datado de 10 do corrente, em que o delegado de policia do termo de Flores propõe o cidadão Antonio Pinto de Oliveira para administrador da fazenda —Carnauba—pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de carida, fica satisfeita a requisição de V. Exc. constante do final de seu officio de 18 dezembro proximo findo, sob n. 595.

Dito ao Exm. general commandante das armas. —Póde V. Exc. conforme propõe em seu officio n. 155 de hontem datado, conceder ao coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, commandante das armas nomeado para o Amazonas, um ordenança que o acompanhe até aquella provincia.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar baixa e eliminar do serviço da guerra; visto serem incapazes segundo os termos annexos ao seu officio n. 156 de hontem datado o voluntario do 7º corpo Simplicio Alves de Jesus, e o 2º sargento do 2º batalhão destacado Francisco Soares da Rocha,

Quanto aos recrutas do Rio Grande do Norte e do Pará que tambem foram considerados incapazes para o serviço militar e a que allude o citado officio póde V. Exc. remette-los as provincias a que pertencem, para o que dou nesta data as convenientes ordens, conforme se tem feito com outros em identicas circumstancias. — Officiou-se neste sentido aos Exms. presidentes das provincias do Pará e Rio Grande do Norte.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Tendo de ser substituido pelo 4º batalhão de infantaria da guarda nacional o 3º da mesma arma aquartelado expeça V. S. suas ordens para que o empregado a quem competir assista a respectiva revista de mostra pelas 8 horas da manhãa do dia 1º de fevereiro vindouro.

Dito ao mesmo. — Espeça V. S. as suas ordens para que estando em termos os inclusos prets em duplicata, e não havendo inconveniente, sejam pagos os vencimentos relativos a 1ª quinzena do corrente mez dos guardas nacionaes destacados nafortalezas do Brum e Buraco, visto assim o haver solicitado o commandante superior deste municipio, em officio de hontem, sob n. 26.

Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. que em vista da informação junta por cópia ministrada pelo inspector da saude do porto desta capital, em 22 do corrente, acerca do incluso requerimento, mande V. S. pagar pela verba—soccorros publicos —ao patrão Thomaz José dos Reis e aos remadores Antonio José da Cruz Reis, Eduardo Francisco Manoel, Antonio Francisco de Lacerda e João Antonio Calisto, pertencentes ao escaler daquella repartição, uma gratificação diaria, sendo ao 1º na razão de 2$ e aos outros na de 1$280, e por espaço de 9 dias, em que estiveram de promptidão para no caso de virem pessoas affectadas do cholera-morbus nos vapores transatlanticos, serem estas conduzidas ao lugar destinado para as receber.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 29, a mandar dispensar a D. Maria das Neves de Miranda e Oliveira, como pede no incluso requerimento, da muita em que incorreu por não ter sido apresentada opportunamente no consulado provincial a escriptura da casa terrea que comprou sita na rua da Camboa do Carmo n. 27.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o commandante superior interino deste municipio, em officio de hontem, sob n. 25, recommendo a V. S. que estando em termos os tres inclusos prets, mande pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena do mez corrente dos guardas nacionaes destacados na freguezia dos Afogados e nas povoações do Peres e da Magdalena.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. por em hasta publica a obra da ponte sobre o rio Araripe na estrada de Pasmado, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por cópia, e bem assim a inclusa planta em original que para esse fim vieram annexas ao officio do chefe da repartição das obras publicas datado de 11 de setembro do anno proximo passado, e sob n. 293.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Póde V. S. fazer substituir pelo 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, como solicitou em officio n. 27 desta data o 3º da mesma arma aquartellado, certo de que acabo de expedir ordem para a competente revista de mostra pelas 8 horas da manhãa do dia 1º de fevereiro vindouro.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do guarda do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Manoel do Nascimento Cavalcanti, em vista da inspecção de saude a que foi submettido, recommendo a V. S que o mande dispensar do serviço de aquartellamento em que se acha.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Remetta-me V. S. com toda a urgencia os mappas por batalhões da força activa e de reserva, fardada e não fardada, de armamento e correame, dos officiaes e praças da guarda nacional sob seu commando superior que marcharam para a campanha, e dos que se acham occupados em serviço de destacamento exigidos por circulares de 17 de setembro, 20 de outubro, 4 e 26 de dezembro ultimos, para cumprimento de aviso circular de 17 de agosto do anno passado.—Igual aos commandantes superiores de Garanhuns, Flores e Rio Formoso.

Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 7º de infantaria Mariano [illegible] e Albuquerque.—[illegible] o [illegible] guarda nacional do batalhão sob seu commando, [illegible] Maximo da Silva, que sendo designado para o serviço da guerra, me foi apresentado [illegible] officio desta data.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—[illegible] de V. S. [illegible]

marinheiros desse arsenal o menor de nome Francisco, filho de Francisco do Carmo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Forneça V. S. como solicitou o commandante superior da guarda nacional deste municipio para a musica do 4º batalhão de infantaria, os 17 terçados com cinturões, constantes do pedido junto por cópia.— Communicou-se ao commandante superior do municipio do Recife.

Dito ao director das obras militares.—Recommendo a Vmc. que entendendo-se com o gerente da companhia do gaz, providencie para que sejam sem demora reparados alguns conductores da illuminação da enfermaria militar que por estarem obstruidos deixam de dar luz, e bem assim para que seja destruido o copim que existe em differentes salões daquelle estabelecimento, como tudo communicou o general commandante das armas em officio de 18 do corrente sob n. 124.

Dito ao director da companhia de Beberibe.— Accusando recebido o officio de 28 de dezembro proximo findo, em que Vmc. pede providencias acerca da resolução que tomou a camara municipal do Recife de mandar tapar os dous valados que na estrada do encanamento na freguezia do Poço da Panella havia a companhia de Beberibe determinado se fizesse com o fim de vedar por alli o transito publico, não só de carros, omnibus e carroças, como de pessoas a cavallo, cabe-me dizer-lhe em resposta que em vista do que informou a mesma camara no officio junto por cópia, declarei lhe que podia usar dequalquer dos dous alvitres lembrados pelo seu advogado.—Officiou-se neste sentido a camara municipal do Recife.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.— Pode Vmc. fazer seguir para os portos do sul alé Maceió o vapor *Parahyba* no dia 30 do corrente, a hora indicada em seu officio de 24 deste mez.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 11 de infantaria da guarda nacional do municipio de Iguarassú, acerca da qual informou o respectivo commandante superior em data de 23 do corrente, resolve nomear officiaes para o referido batalhão os cidadãos seguintes:

1ª Companhia.

Tenente, o alferes da 4ª Vicente Ferreira de Mello.

4ª Companhia.

Alferes, o 1º sargento Francisco das Chagas Cordeiro Campos.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Leonor Maria da Conceição, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no palhabote nacional *Dous Amigos*, que está a seguir para alli.

Edital.

2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 24 de janeiro de 1866.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, o edital de juiz municipal do termo do Limoeiro abaixo transcripto, pondo a concurso a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do mesmo termo.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no praso de 60 dias e instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

O Dr. Emigdio Marques Santiago, juiz municipal e de orphãos nesta villa e comarca do Limoeiro, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que achando-se vago o officio de partidor e contador deste juizo, creado pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 186 , por não haver José Antonio Pestana, que o exercicia, solicitado o seu titulo no praso que lhe foi marcado, esta aberto o concurso para o provimento do dito officio, para o qual os pretendentes devem se mostrar habilitados na fórma do decreto n. 867 de 30 de agosto de 1851 e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854 no praso de 60 dias, que se contará da data do presente edital em diante, que sera' affixado e publicado no lugar mais publico desta villa.

Dado e passado nesta villa e comarca do Limoeiro, ante o meu signal e sello ou valha sem sello ex-causa, aos dous dias do mez de janeiro de 1866. E eu Luiz Paulino Vieira de Mello, escrivão, que o subscrevi.—Emidio Marques Santiago. Ao sello 300 rs., valha sem sello ex causa. — E Santiago. E mais senão continha e nem outra alguma cousa se declarava em dito edital, que de seu proprio original fica aqui bem e fielmente copiado e concertado na fórma da lei. Limoeiro era ut supra. Eu Luiz Paulino Vieira de Mello, escrivão, o que este fiz escrever e subscrevi.—O secretario,

Dr. Francisco de Paula Sales.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES.

8 de Janeiro de 1866.

O paquete *Douro* com a mala do Brasil, correspondente ao mez de dezembro, chegou a Southampton a 31 de proximo passado, tendo feito a viagem do Rio de Janeiro até aquelle porto em 23 dias. Amanhãa seguira para o Brasil o paquete *Rhone*, levando para o governo imperial a somma de trezentas mil libras esterlinas por conta do ultimo emprestimo que aqui contrahimos; creio que a nossa agencia financeira continuará a mandar para o thesouro do Brasil todas as quantias que for cobrando dos tomadores d'aquelle emprestimo, salvo aquellas que forem aqui necessarias para pagamento dos compromissos contrahidos pelo governo imperial por virtude de compras etc.

O banco da Inglaterra acaba de elevar a taxa do desconto a 8 0/0, e se espera que em breve a fará subir a 9 0/0, attenta a disposição existente para retirar desse estabelecimento fortes sommas de numerario. Este incidente foi desastroso para o emprestimo de Buenos Ayres que ia ser lançado na praça pelo Sr. Riestra mediante a casa Baring, de modo que segundo me consta essa operação tera de ser retardada afim de se evitar que na actualidade ella viesse a ser mal succedida. Parece que Mr. Riestra se empenhava muito pelo triumpho de uma operação, que devia habilitar com meios o governo Argentino para pagar ao Brasil parte dos seus compromissos pecuniarios; e pela nossa parte teremos de lamentar um embaraço temporario, que veio impedir a realisação de tão bons desejos em proveito do thesouro do Brasil que esta effectivamente sustentando encargos proprios e alheios. Deus queira que aquelle agente do governo Argentino consiga em breve concluir aquella operação.

O paquete *Douro* trouxe nos a noticia de que o presidente Lopes mandara um vapor com despachos ao general Mitre, successo que estava sendo interpretado no sentido de proposta para a paz. Aqui fará de certo um pessimo effeito se o Brasil e seus alliados viessem a fazer a paz, nas circumstancias em que se acha a luta, [illegible] e o Paraguay, [illegible] deve todavia ser levada ás suas ultimas consequencias mediante as clausulas do tratado de Buenos-Ayres.

Os credores do Brasil seriam os primeiros a clamar contra uma tal politica, que viria a tornar o capital despendido com a guerra completamente improductivo, sendo que uma esperança delles tem sido ver o Paraguay subjugado e obrigado a pagar todas as despezas da guerra em proveito do thesouro do Brasil e dos seus alliados.

Assim pois o céo permitta que não se realise um semelhante boato, tanto mais que da celebração da paz na actualidade resultaria no interior do imperio um grande desprestigio para Sua Magestade o Imperador, mal immenso e que os estadistas do Brasil devem buscar evitar a todo custo. A imprensa ingleza não tem por ora feito commentarios acerca daquella noticia, mas sei que na praça desta capital foi ella recebida com muito desfavor, o que de certo não é para admirar.

O cambio desta praça sobre as principaes do Brasil regula desta vez de 24 d. ½ a 25 d. por mil réis; e a' vista das quantias, que successivamente vão sendo remettidas para o imperio, se espera que o cambio de la para aqui se manterá n'uma cotação favoravel para os sacadores.

Os consolidados inglezes estão de 87 a 87 1/4. Os fundos brasileiros de 5 % de 1865 a 74; os de 4 1/2 % de 67—69. Os portuguezes 3 % a 45 1/4. Hespanhoes 3 % de 42—44. Sardos 5 % de 72—74. Russos 4 1/2 % 88—90. Turcos 6 % 88—90. Italianos 5 % a 62 1/2.

O algodão de Pernambuco fica a 24 d. por lib. e o de Maceió e da Bahia a 21 d. ½ e 22 d. a lib.

Cacao do Brasil de 40 s. 67 s. per cwt. Pao-brasil de 60 s. 70 s. por tonelada. Café de 1ª qualidade de 72 s. 83 s. por 112 arrateis inglezes; dito de 2ª de 60—69; e ordinario de 48 s. 59 s. d. per cwt. Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 25 s. 27 s. 6 d. per cwt; mascavado de 20 s. 24 s. 6 d. per cwt. Assucar branco da Bahia de 24 s. s d. 27 s. per cwt; e mascavado de 20 s. 6 d. a 24. Couros seccos do Rio de 6 d. a 8 d. ½ por libra, e salgados do Rio-Grande de 24 d. a 6 d. por libra.

Na ultima quinzenna houve o seguinte movimento maritimo: Do Brasil a' Inglaterra chegaram: de Pernambuco *Constance* (1) a Liverpool; do Rio-Grande *Alida* (2) a Gravesend; do Rio-Grande *Victoria* (2) a Falmouth; do Rio Grande *Albina* (30) a Liverpool; da Bahia *August Frederike* (3) a Clyd; e de Maceió *James Brown* (5) a Liverpool. Para o Brasil seguiram: de Liverpool *Orion* (23) para Pernambuco; e de Holy Head *Atlante* (2) para o Rio-Grande.

Acha-se finalmente nesta côrte o Sr. barão do Penedo, que já teve a 6 do corrente uma entrevista com lord Clarendon, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros. S. Exc. sera brevemente recebido por sua magestade a rainha, a quem tera' a honra de apresentar a credencial que o acredita na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade o imperador do Brasil junto da rainha da Grã-Bretanha e Irlanda. Desde já, porém, esse diplomata entrou no exercicio de suas funcções, de modo que se acham restabelecidas as relações politicas entre a Inglaterra e o Brasil. Sua magestade a rainha esta agora em Osborne que é residencia particular, e onde essa augusta senhora não costuma receber os ministros estrangeiros: entretanto, attendendo a' circumstancia do feliz restabelecimento das relações politicas entre os dous paizes, é possivel que sua magestade resolva fazer uma excepção a semelhante regra. A não dar-se esta excepção, a recepção do ministro do Brasil terá provavelmente lugar no principio do mez de fevereiro, por occasião da vinda da rainha a Londres para a abertura do parlamento britannico. A sessão real sera celebrada a 5 ou 6 de fevereiro, mas no dia 1º a camara dos communs devera reunir se, afim de celebrar a verificação dos seus poderes.

Ja annunciei aos leitores o proximo casamento de sua alteza real a princeza Helena, filha da rainha da Inglaterra, com o serenissimo principe Christiano d'Augustemburgo, irmão do pretendente dos ducados do Elba. Espera-se que a ceremonia será celebrada em Windsor em abril ou maio, e já se esta fazendo o riquissimo enxoval da noiva, que demais receberá uma boa dotação do parlamento. O principe Christiano pedirá em seguida a sua naturalisação de cidadão inglez, e entrara no exercito com o posto de major-general; parece ser sua intenção ficar residindo na Inglaterra.

O principe e a princeza de Galles estão ainda em Sandrigharn, onde se demorarão até 22 do corrente. Amanhãa partirão suas altezas reaes d'ali para o palacio dos condes de Leicester, onde prometteram passar uma semana e alli assistirão a grandes festejos.

A questão da reforma eleitoral continua a agitar os espiritos na Grã Bretanha, e Mr. Bright busca dirigir á opinião publica a esse respeito. O governo fara menção desse ponto no discurso da corôa, mas parece que no seu projecto apenas fara menção de quarenta Boroughs para o fim da extensão do direito de votar, o que de certo não contentara' o partido radical. Entretanto Mr. Bright busca apoiar as vistas do governo, e como a sua influencia é grande e solida, pó le ser que elle venha a demover os seus correligionarios no sentido que deseja o ministerio Russell Gladstone. O partido conservador porém esta disposto a reagir, e tudo isto lança a opinião publica na incertesa, quanto a sórte que espera a governo na questão da reforma eleitoral, que por certo sera' a de maior vulto durante a proxima sessão do parlamento.

Na Irlanda a agitação é ainda grande, e há poucos dias lord Woodehouse, logar tenente da rainha, escapou de sêr assassinado com um tiro, que lhe foi disparado por mão desconhecida, durante o seu trajecto no caminho de ferro, vindo das proximidades de Dublin para essa capital. Foi durante a marcha do comboyo que esse tiro foi desparado contra a carruagem em que ia o vice-rei, mas felizmente sem o resultado premeditado, porque o projectil não tocou naquelle alto funccionario, nem em pessôa alguma. A policia tem feito as mais minuciosas indagações para descobrir o malfeitor, sem que porem haja logrado conseguir esse intento, como aliás conviria tanto á causa da justiça. E' evidente que aquella tentativa é ainda resultado dos manejos com que os *fenians* buscam conseguir seus fins, sem cuidarem na qualidade dos meios que empregam.

Em Cork e em Dublin estão concluidos os processos instaurados contra grande numero daquelles associados, que com pequena excepção foram todos sentenceados, variando a pena de trabalhos perpetuos a 20 e 10 annos de duração da mesma pena. Mr. Stephens, chefe da associação na Irlanda e que conseguira evadir-se da prisão de Richmond, não foi ainda capturado, e se suppõe mesmo que a esta hora chegou ja aos Estados Unidos, onde reside o governo central da seita politica denominada dos *fenians*. Uma forte divisão naval continua a estacionar em Queenstown, a costa da Irlanda é vigiada de perto pelo cruzeiro da marinha de guerra; de modo que o governo parece recear ainda que os *fenians* de Nova york tentem fazer um desembarque, ou expedir armamentos para Irlanda, que é um dos pontos que elles tem escolhido para theatro da guerra.

Agora porem que a tentativa de [illegible] [illegible]

de Washington se mostra desejoso de secunda-lo; entretanto as leis federaes lhes são até certo ponto favoraveis, de maneira que só em si proprio podera' o governo inglez achar os meios de reagir. E' assim que o ministro das colonias mandou aproximar da froteira do Canada' varios corpos de linha e de voluntarios, e por este meio supprira' qualquer insufficiencia que possa occorrer por parte das autoridades federaes.

No conflicto hispano-chileno o gabinete de Londres parece ter intervindo, de accordo com o das Tulherias, tendo offerecido á Hespanha e ao Chile os seus bons officios mediamente a suggestão de uma proposta que parece será acceitavel por ambos os dissidentes e que segundo affiançam algumas folhas foi já aceita pelo gabinete de Madrid. A questão da Hespanha com o Chile é mui delicada por dizer respeito á honra nacional offendida; entretanto haverá meios de conciliar a susceptilidade offendida, e dessa tarefa é que se encarregaram a Grã Bretanha e a França. O almirante Pareja prosegue todavia no bloqueio dos portos Chilenos: tanto mais que se não sabe por emquanto como o gabinete do Valparaizo receberá a proposta feita pelos gabinetes de Londres e Paris, principalmente agora que o Perú tendo a alliar-se com o Chile no intuito de ambos combaterem a Hespanha.

Esta potencia estimaria talvez um accordo honroso, ja pelas difficuldades pecuniarias em que se acha, ja porque está a abraços com uma revolta militar que rebentou a 3 do correnta em Aranjuez, Ocana e Avila, sob o commando do general Prim; e com quanto o marechal O'Donnel se mostre confidente na fidelidade da maioria do exercito, nem por isso este triste successo deixa de inquietar seriamente o gabinete de Madrid. O general Zavala, da marinha, deixára essa capital a' frente de uma divisão, que vai perseguir os revoltosos; mas estes destruiram as pontes por onde passavam, de modo que difficilmente seriam encontrados, ao menos emquanto se acharem em numero diminuto. O general Prim esta' ja' com os rebeldes, e busca associar a' sua causa as guarnições das praças de guerra por onde vai passando.

As noticias vindas do Pacifico annunciam que o almirante Pareja estava em grande carencia de viveres, e essa situação sera' cada vez peior porque não só no Chile, como na Bolivia e no Perú, ha uma manifesta decisão a guerrear a Hespanha. Os portos bloqueiados não soffriam muito, porque o presidente da Republica abrira, como ja' noticiei, innumeros portos que até hoje não recebiam despacho.

Do Perú consta que Canseco fôra deposto, sendo proclamado para substitui-lo o general Prado. Este mesmo não ficaria muito tempo no governo, porque o marechal Castilla era esperado da Europa todos os dias, e lhe sera' sem demora confiada a presidencia, como assim deseja o partido nacional. Pezet chegou ja a Paris por via de St. Nazaire. O Perú não declarou por ora a guerra a' Hespanha.

As noticias dos Estados-Unidos chegam até 27 de dezembro proximo passado. O congresso adiára as suas sessões até 5 do corrente; parece que os senadores e deputados do Sul haviam decidido deixar Washington, a' vista do tratamento que tem recebido.

O general Grant ia partir para o Sul afim de inspeccionar as tropas estacionadas sobre o Rio Grande. Este expediente é devido, segundo se affirma, a' desintelligencia superveniente entre o general Weitzel e o general Mejia, que commanda a praça mexicana de Matamoros. O presidente mostra-se conciliante, e neste sentido confiara a Grant a missão de fazer um relatorio sobre aquelle incidente.

O capitão Seemes fôra preso em Washington, e sera' processado.

O premio do ouro ficava a 146 3/8 e o cambio sobre Londres a 160 ½.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos a' vista cartas e jornaes da Europa, trazidos pelo vapor inglez *Rhône*, alcançando de Hamburgo a' 5, de Londres a' 8, de Paris a' 7 e de Lisbôa a' 13 do corrente.

São graves as noticias que temos de Hespanha. De novo se encontra aquelle malfadado reino a braços com a guerra civil, não tendo obtido depois de tantos annos de esforço gozar os fructos da liberdade no regaço da paz. Como nos tinham dito as folhas e correspondencias chegadas pelo *Olinda*, o parlamento hespanhol abrira-se no dia 27, sendo muito conciliador o discurso pronunciado pela rainha. Referia-se ao reconhecimento da Italia, sem desaffecto a' santa sé; alludia a varios projectos de lei para melhorar a fazenda e a instrucção publica, e lamentava o conflicto com o Chile, que as circumstancias não tinham permittido impedir.

Das declarações do presidente do conselho de ministros no parlamento em sessão do dia 5, vê-se qual fôra o começo e a marcha da resolução, sendo certo que só por communicações transmittidas a imprensa official daquelle paiz se póde colher a narração dos ultimos acontecimentos, porquanto os jornaes politicos, sujeitos a' censura, apparecem com o espaço dos artigos principaes em branco, limitando-se outros a escrever historia antiga, assumptos metheologicos, scientificos ou paramente litterarios, em vez de seus artigos de fundo, para escaparem dos rigores do fiscal da imprensa, o que é muito mais serio estando Madrid em estado de sitio, suspensas as garantias que ja não eram muitas para a imprensa, e em pleno vigor o codigo draconiano das penalidades militares.

Sabia o governo hespanhol, havia muito tempo, que existia uma vasta conspiração, e que esta se tramava contra o governo actual. Este fez grande diligencia para cortar os vôos a' sedição, sobretudo pelo ministerio da guerra, transferindo para outros corpos grande numero de officiaes, e desligando outros. Estas medidas, segundo a propria declaração do presidente do conselho de ministros O'Donnell) ao parlamento precipitaram os successos. Os regimentos de cavallaria de Calatrava e Bailen aquartelados em Ocaña e Aranjuez (o primeiro dos quaes ja' havia recebido ordem para marchar para a provincia de Granada) revoltaram-se com uma parte dos officiaes. Os outros officiaes que se lhes não quizeram unir, montaram a cavallo chegando a perseguir e attacar os sublevados.

Estes factos passaram-se na manhãa do dia 2 do corrente. Madrid foi logo declarada em estado de sitio, estando o governo resolvido a fazer o mesmo em todos os pontos da monarchia, se assim o julgar preciso.

Os sublevados, diz o presidente do conselho em seu discurso, só foram auxiliados por um pequeno batalhão do regimento d'Almansa que estava em Avila, do que assumio o commando o commandante geral e o que commandava o batalhão. Este batalhão sahio de Avila n'um comboyo especial, dirigio-se para Valladolid, onde suppunha encontrar mais forças sublevadas, porém as tropas da capital com o capitão geral interino na sua frente, foram immediatamente ao caminho de ferro, afim de baterem o batalhão sublevado, o qual em presença desta attitude [illegible] Zamora, onde o commandante geral [illegible] repellir, e [illegible] marcha rem para Toro, [illegible] Benavente e d'alli [illegible] Zebera, e seguiram para Valencia (direcção de Bragança) em Portugal, onde os sublevados [illegible] 11 [illegible] e 38 officiaes.

Chegaram aquelles sublevados a' Lisbôa, depois de [illegible] Portugal [illegible]

teira. O governo portuguez havia mandado um general para Bragança e alguns corpos de linha para assistirem ao desarmamento dos hespanhóes. Estavam aquartelados na Torre de S. Julião da Barra (na foz do Tejo) vindo entre os refugiados o ajudante do general Prim (marquez de Castillejos, ou conde de Reus.)

As forças commandadas pelo general Prim foram perseguidas pelo general Zavala, que abandonou o seu lugar de ministro para se collocar á frente da divisão que procurava debellar os insurreccionados. Sendo perseguidas mui de perto as forças sublevadas, cortaram uma ponte sobre o Tejo e destruiram as barcas de passagem.

A columna commandada pelo general Zavala, e dos brigadeiros Caballos, Alaminos, Smith e Conrado era composta de uma secção de cavallaria, de um batalhão de engenheiros, um de caçadores, duas baterias, dous esquadrões de couraceiros do principe e dous de Bourbon. O major que insurreccionou os dous regimentos servio no Mexico e chama-se Bastos.

Logo que se manifestou a insurreição expediram-se ordens terminantes e preventivas, visitando o duque de Tetuão (O'Donnell) a capitania geral, governo militar e civil, parques, quarteis e retens dos corpos da guarnição da capital, havendo dous conselhos de ministros no mesmo dia, e em trens especiaes, pelo caminho de ferro partiram generaes para differentes pontos da Peninsula, afim de tomarem o commando das tropas, segundo fosse conveniente.

No mesmo dia 2 foram por ordem do ministro da guerra a' casa do general Prim e communicaram os creados que o general tinha sahido para uma caçada. Soube-se depois que tinha mandado pedir ao marquez de Salamanca (que estava em Lisbôa) alguns cavallos emprestados para uma caçada, e que o marquez lhe offerecera os que quizesse, em consequencia do que o general Prim fizera levar quarenta das cavallarias de Salamanca em Aranjuez. Logo que o marquez de Salamanca soube em Lisbôa a applicação que se dera ao seu offerecimento correu a Hespanha a offerecer seus serviços ao governo da rainha, justificando-se pelo engano de que não era culpado.

Todas as tropas das immediações da côrte se concentraram em Madrid Aos brigadeiros conde de Cuba e D. Antonio Campos, ajudante do general Prim, deu-se ordem para sahirem da côrte. Em Valladolid foi preso o general Pierrad e desterrado para Galiza.

Em Badajoz foi preso o general Latorre, que chegara aquella cidade, vindo de Lisbôa. Muitos outros militares suspeitos foram presos logo nos primeiros dias.

A *Correspondencia*, primeiro orgão ministerial soffreu uma multa de 4,000 reales por ter sido o primeiro jornal que deu noticia da sublevação do dia 2. D'aqui se vê a impossibilidade de relatar ao certo os acontecimentos de Hespanha.

Por ordem da autoridade foram mandados fechar todos os circulos politicos, artisticos e litterarios da côrte: o Casino do Principe, o Centro da União Liberal e Mercantil, a *Tertulia* progressista e o Fomento das Artes. Não se deixava a pessoa alguma fazer communicações telegraphicas. As escolas publicas tinham-se fechado tambem. Na côrte, redobravam-se as precauções militares. Dizia que tudo quanto se estava passando se occultava á rainha, attendendo ao seu estado de gravidez. A vigilancia da policia sobre os cidadãos só se podia comparar com a que supportou dos Russos o povo de Varsovia.

Affirmava-se em Madrid que se o general Prim sahisse victorioso, se devia temer pela tranquillidade daquella capital.

No dia 6 constava em Madrid que o general Prim e as tropas por elle commandadas estavam em Tembleque, na linha de Andaluzia; os restos dos regimentos sublevados em Aranjuez, continuavam a perder gente e iam em direcção da provincia de Cuenca perseguidos de perto pelo general Zavala. Quanto ao grito dos sublevados, eram muito desencontradas as noticias. Umas diziam que os revoltosos davam vivas a D. Luiz I imperador da iberia, outros que: vivas a Espartero, proclamada a regencia, a deportação da rainha e abaixo o ministerio. Não era portanto conhecido em Lisbôa o verdadeiro caracter da revolução, porque ali se recebia telegrammas de Madrid (em cifra) o presidente do conselho de ministros.

No dia 11 constava em Lisbôa que houvera em Barcellona um pronunciamento popular contra o governo derramando-se muito sangue no conflicto, entre a tropa e o povo. Accrescentava-se que a guarnição se tinha encerrado na cidadella, bombardeando d'alli a cidade. Corria tambem que o general Prim encontrando a divisão do general Zavala n'uma planicie lhe dera batalha com vantagem. Prim tinha bôa cavallaria.

— Em Lisboa, o parlamento manifestou um voto significativo, por unanimidade, a favor da autonomia e independencia de Portugal, tomando a palavra energicamente, oradores que representam os diversos partidos todos do gremio, liberal e do absolutista. Estava pois outra vez na tela dos discussões politicas da imprensa d'aquelle paiz, a conveniencia ou desconveniencia da federação ou união da peninsula (voluntaria) dos dois povos ibericos. Pouco antes dos ultimos acontecimentos alguns periodicos liberaes, de Madrid e nomeadamente *La Democracia*, proclamavam a necessidade da união dos dois paizes e as vantagens do iberismo. Jornaes de Lisbôa, sustentavam quanto o povo portuguez se ufana dos seus sentimentos de nacionalidade, conquistada e reconquistada a custa de tanto sangue generoso, mas que ninguem desconhecia as tendencias dos povos visinhos, e conformes em caracter, para formarem grandes familias; mas que a Hespanha no estado actual, não offerecia a Portugal vantagens politicas em unir-se-lhe, pela falta de liberdade que tem servido de systhema dos seus governos.

Os debates sobre o casamento civil proseguiam na imprensa portugueza. Uma nova carta do celebre historiador o Sr. Alexandre Herculano tinha apparecido no *Jornal do Commercio* em resposta a um opusculo de D. Antonio da Costa.

Na camara dos deputados continuava a discussão do projecto de lei sobre a liberdade de imprensa, tendo ja fallado os mais salientes oradores da opposição e outros d'entre os ministeriaes. Na camara hereditaria tinha principiado a discussão do projecto de lei que approva a novação do contracto com a impresa do caminho de ferro de Sueste. Estava doente o ministro da guerra. Achava-se um pouco melhor o da fazenda.

Casos fataes de cholera haviam apparecido em Treixo d'Espada á Cinta, tendo fallecido 12 pessoas das atacadas. A epedemia tinha quasi desapparecido de todo.

No dia 18 verificar-se-hia o encerramento da exposição internacional do Porto. Esperava-se que el-rei o Sr. D. Fernando, presidente da exposição fosse ao acto de encerramento. No dia 17 inaugurar-se-hia na praça da Batalha no Porto, um monumento a memoria do fallecido rei o Sr. D. Pedro V.

— *A Epoca* de Madrid affirmava que [illegible] el-rei o Sr. D. Luiz manifestou á rainha de Hespanha que tinha em vista [illegible] demonstração do affecto á [illegible] real familia, e protestar [illegible]

— A situação politica da Grecia é cada vez mais [illegible]

actos futuros. Entre tanto tem havido na camara discussões muito animadas principalmente a respeito de uma amnistia geral que a opposição reclama.

O estado financeiro da Grecia é muito precario, a imprensa queixa-se da resolução que se tomou para remediar este mal.

Tem se augmentado muito o numero dos funccionarios publicos e elevou-se a sete o numero dos ministerios. Os guerrilhas continuam a infestar o paiz, prendendo quasi todos os dias pessoas importantes por cujo resgate se exigem fortes sommas. As forças militares não são sufficientes para vencer este espirito de pilhagem que especialmente domina na gente do campo, em quanto que nas principaes cidades os partidos extremos procuram arrastar de novo o paiz a revolução.

Este estado de coisas inquieta o rei Christiano da Dinamarca, com especialidade depois da retirada forçada do conde de Sponneck; diz-se que o governo dinamarquez se dirijira a Inglaterra fazendo sentir que as potencias protectoras cumpre, em presença das complicações que ameaçam a Grecia tomar uma atitude que sirva de apoio ao throno do joven rei Jorge, hoje ameaçado pelo espirito de facção. Diz-se que neste mesmo sentido se receberam em Londres informações do representante inglez em Athenas, e que depois os governos inglez e francez chegaram a um accordo sobre a maneira por que se devia proceder para evitar ao rei Jorge a sorte do seu predecessor o rei Othon, accrescenta-se que, o governo de S. Petersburgo se associara' a estas combinações, e que vão partir para as aguas da Grecia navios de guerra inglez francez e russos.

Diz a imprensa ingleza que se esta attitude não for sufficiente, as tres potencias adoptarão providencias mais efficazes.

— Na Dinamarca tem-se o parlamento occupado do projecto de reforma constitucional, que ultimamente votára por uma pequeno maioria. Este projecto devia ter segunda leitura na sessão do anno proximo sendo depois submettido a uma dieta eleita expressamente para esse fim. A abolição da pena de morte foi um dos assumptos que mais occupou aquella assembléa apresentando-se durante a discussão innumeros emendas, e encontrando o projecto uma viva opposição por parte do governo; votando finalmente a camara por 59 votos contra 23 a conservação da pena de morte.

— O estado politico da Baviera não é lisongeiro; o rei esta' cercado de um partido reaccionario muito activo e muito poderoso que gosa em Munich da maior influencia. Os habitantes de Nuremberz reuniram-se em massa para protestar contra as tendencias perigosas da situação pronunciando-se completamente no sentido do manifesto publicado pelo partido progressista bavaro. Este manifesto declara que o povo vê com certa inquietação as intrigas e manejos dos inimigos da liberdade, e convida as camaras a empregar a maior energia para que as queixas da nação sejam attendidas prometendo-se o concurso fiel e dedicado do povo bavaro.

Diz-se que o reconhecimento da Italia pela Baviera fizera malograr as negociações entaboladas para o casamento do joven soberano d'aquelle paiz com uma archiduqueza da casa d'Austria. *A Gazeta de Vienna*, declara porém que neste ponto a noticia não é exacta.

— O novo ministerio italiano prestou juramento no dia 2 de janeiro ficando constituido do seguinte modo: Presidencia e estrangeiros, general La Marmora; reino, Chiaves; obras publicas, Jacini; fazenda, Scialoja; justiça, Borgatti; guerra, Petitti; marinha, Angioletti; e instrucção publica, Berti.

O ministerio italiano acha-se pois completo, mas existe ainda inquietação a respeito do acolhimento que o ministerio encontrara' no parlamento. A linguagem dos jornaes de Turim é pouco tranquillisadora. A nomeação do Sr. Scialoja não os tornou mais favoraveis, porque este personagem politico pertence a' famosa *Consorteria*, e foi o negociador do tratado do commercio com a França que se diz ter arruinado o Piemonte; da attitude dos deputados piemontezes depende a maioria nas camaras. O lente Berti é um espirito eminente, mas o seu caracter é indeciso; sem ser devoto tem tendencias religiosas e é pouco provavel que seja sem modificação os passos do seu predecessor no que diz respeito as suas relações com o clero.

A gente prudente aconselha a camara a não precipitar os acontecimentos e a não provocar de caso pensado uma nova crise. O ministerio pela sua parte declara que não tem tenção de dissolver a camara.

A dissolução da camara nesta occasião ameaçaria um golpe de estado que não esta' nas intenções do rei praticar, é nas do general LaMarmore aconselhar.

O novo ministerio da fazenda parece querer modificar os planos do seu predecessor pedindo mais algumas economias e diminuindo ao mesmo tempo alguma cousa os impostos projectados. Para se diminuirem as despezas do ministerio da guerra sem se desorganisar o exercito, ja se addiam as operações do recrutamento, o que permittira que se poupem alguns mezes dos soldos dos novos soldados.

O orçamento da guerra que ha tres annos tem sido diminuido na importancia de cento e oitenta milhões, ainda póde ser reduzido mais alguma cousa.

Desde o dia primeiro de janeiro está em vigor a toda a Italia o casamento civil obrigatorio; teve grande opposição no principio, mas afinal venceu-se, porque o verdadeiro interesse da ordem publica supplantou o interesse da facção theocratica.

— O santo padre quando recebeu no Vaticano os officiaes francezes do exercito de occupação, expressou a sua paternal benevolencia e a sua gratidão nestes termos:

« Talvez seja esta a ultima vez que eu bemdiga a esse exercito com o caracter pontificio; é possivel, que depois de vos retirardes venham a Roma os inimigos da igreja e da santa sé. Eu, seguindo o exemplo do nosso Salvador no jardim das Oliveiras, orarei constantemente pelo exercito francez, pela familia imperial, pela França inteira, e tambem pela pobre Italia opprimida por tantos infortunios. »

Diz uma correspondencia de Roma, que o summo pontifice tivera uma conversação com uma pessôa de distincção, e que fizera os seguintes vaticinios, cuja veracidade não garantimos:

« E' desgraçadamente de recear que em 1866 se derrame muito sangue. O fogo da discordia ha de atear-se em muitos pontos da Europa; mas este funesto incendio hade ter o seu termo em 1868, e a paz virá consolar-nos. Roma presenceara novamente as scenas de 1848, e o papa ver-se-ha obrigado a fugir. Em 1867 quando o papa regressar ao Vaticano, formara um grande concilio, celebrando-se o centenario de S. Pedro. Em 1868 assistirão aos meus funeraes. »

— Por occasião da recepção nas Tulherias, o nuncio de sua santidade cumprimentou o imperador em nome do corpo diplomatico. O imperador respondeu a felicitação nos seguintes termos:

« Todos os annos em igual dia [illegible] olhar para o passado; [illegible] hoje para o futuro, [illegible] [illegible]

estado, [illegible] patria.

As camaras devem reunir-se de 22 a 23 de janeiro.

Os jornaes francezes publicam o relatorio apresentado pelo ministro da fazenda ao imperador acerca da situação financeira do imperio.

Em 1864 o deficit da França era de cincoenta milhões, mas o orçamento de 1865 hade saldar-se com um completo equilibrio [illegible] as esperanças manifestadas pelo ministro.

No exercicio de 1866 [illegible] que os rendimentos hão de exceder os encargos, a ponto de ser possivel apreciarem-se elementos que ainda são desconhecidos.

A respeito dos differentes ramos de administração financeira o ministro da fazenda declara que afinal o exercicio de 1867 offerecerá um notavel excedente de receitas, em consequencia das reformas e melhoramentos que se tem introduzido no serviço administrativo.

Mr. Fould no seu relatorio diz que o conselho de estado se occupa actualmente do projecto de uma nova organisação da caixa de amortisação, dando a entender que desde o principio do anno futuro será do excedente da despeza applicada uma importante somma para a amortisação da divida publica.

Tem corrido o boato de crise ministerial, assegurava-se que haveria recomposição sahindo do gabinete os ministros da guerra, obras publicas, interior, instrucção publica e estrangeiros.

Falla-se na entrada do conde de Persigny e do visconde de la Guerronière; assegurava-se porém que esta crise será o resultado de divergencia em assumptos puramente administrativos, e não por questões politicas; mas que Mr. Drouyn de Lhuys sahia do gabinete em consequencia da politica que tinha adoptado em relação a Austria; a politica franceza tem por base melhorar as relações com a Austria, conduzindo-se a sessão completa de Veneza, e submissão absoluta da côrte de Roma, as idéas de Napoleão III, mas o modo porque o ministro dos negocios estrangeiros tem conduzido as questões, só tem conseguido resultados medicos; diz-se que o principe Napoleão, cuja influencia começa a manifestar-se a proporção que se vai reconciliando com o imperador, fallara sobre este assumpto e que censurara a politica de Mr. de Lhuys a respeito de Vienna e de Roma, sem attender as complicações que ameaçam a côrte de Florença.

Falla-se novamente de novas tentativas por parte da Russia para conquistar a intimidade do governo francez que parecia até agora inclinado, a politica austriaca.

Diz-se que Mr. Bemedeck embaixador francez em Berlin, é favoravel aos projectos prussianos, e que Mr. Drouyn de Lhuys sympathisando pouco com as vistas ambiciosas de Mr. de Bismark recebera com frieza as proposições do gabinete de Berlin. Mr. Bemedeck representava a França em Turin, quando succederam as principaes annexações italianas, e a todas ellas prestou a influencia de que dispunha.

Suppõe-se em vista destas circumstancias que ou Mr. Bemedeck tem de abandonar o seu posto diplomatico, ou Mr. Drouym de Lhuys a pasta dos negocios estrangeiros.

Assegura-se que se achava concluido um convento secreto entre o governo francez e o gabinete americano, pelo qual os Estados Unidos reconheceu o imperio mexicano obrigando-se a França a evacuar o territorio do Mexico no praso de dois annos; dizia-se porém que este convenio não coarctava ao imperador Maximiliano a faculdade proceder a recrutamento na Europa ou de levantar legiões de voluntarios onde lhe parecer mais conveniente. Esta questão de que brevemente se deve occupar o corpo legislativo, parece ter sido promovida pelo desejo que os povos mexicanos teem de ver o governo do imperador Maximiliano expirar se nos elementos indigenas, e por outro lado pelo empenho com que trabalha o gabinete de Washington para evitar no congresso uma votação hostil aos seus projectos politicos.

— Um telegramma recebido em Londres noticia que o antigo presidente da republica mexicana Juarez se demittira da presidencia e que no Mexico havia rebentado uma revolução contra o imperador Maximiliano; mas não se da mais pormenores; esperaremos que posteriores noticias nos venham dizer qual o credito que merece esta noticia.

— A demora que o imperador d'Austria Francisco José tem tido em Pesth capital da Hungria, é considerada como de mui grande vantagem para a reconciliação entre a dynastia e a nação hungara.

O imperador teve uma conferencia com Mr. Deak que é um dos homens mais importantes e influentes da Hungria e cuja opinião é ouvida com a maior attenção pelos seus compatriotas.

A dieta da Hungria foi aberta pelo imperador no palacio real de Ofen. No seu discurso o imperador Francisco José recommendou á dieta em primeiro lugar que determinasse quaes eram os negocios communs, a toda a monarchia de maneira que se não offendesse o poder da Austria; que reformasse as leis de 1848 na parte em que são contrarias as prerogativas da corôa e á unidade da monarchia, e finalmente que inaugurasse a questão da coroação.

O imperador convidou ao mesmo tempo a dieta a conciliar a autonomia dos paizes da corôa com as necessidades publicas.

O discurso imperial foi por vezes interrompido pelas aclamações dos membros da dieta, que, protestaram o mais decidido espirito de conciliação. O imperador Francisco José foi recebido na capital da Hungria com as maiores demonstrações de sympathia. Todas as correspondencias dizem que a recepção, no dia immediato a sua chegada, fôra muito brilhante. Ja anteriormente, todos os homens importantes dos differentes partidos tinham ido ao encontro do soberano. Os jornaes hungaros manifestam a maior confiança no futuro e alguns declaram que uma deputação da dieta vai proximamente partir para Vienna com o fim de convidar a imperatriz a honrar com a sua visita a capital da Hungria.

Todos estes factos satisfazem pouco o partido austriaco, que desconfia do predominio hungaro.

Ja em Vienna se diz e escreve que o primeiro acto da dieta era restaurar a integridade do reino, reunindo na mesma assembléa os representantes da Hungria Transylvania e reinos slavos, comprehendendo a Dalmacia.

Em Vienna o partido austriaco pretende incutir nas massas os perigos de uma situação puramente hungara, mas apezar disso é opinião geral que as tendencias desta nação se encaminham para uma transacção, podendo apenas affastar-se d'este pensamento pelos excessos dos que pretendem manter o jugo dos povos actualmente unidos ao imperio austriaco.

— Em Inglaterra a commissão nomeada para estudar a questão relativa a pena de morte, formulou já o seu relatorio, no qual se vê que, se a commissão não propõe a abolição da pena de morte, procura pelo menos limitar a sua applicação. Vê-se que, a Inglaterra pretende suavisar a violencia da sua legislação, mas applicando-se a pena de morte pelo crime de traição, ainda mesmo projectada; este facto afferta a nova reforma legislativa dos principios que hoje se trata geralmente de estabelecer.

— Os jornaes da Nova-York publicam o relatorio militar do general Grant, commandante em chefe dos exercitos dos Estados-Unidos, dirigido ao presidente Johnson e por este communicado ao congresso americano. Este documento é apreciado pela imprensa americana, de modos differentes; uns julgam-o um trabalho completo, e que comprehende as mais importantes indicações da historia da guerra, outros entendem que alli sobresahe a paixão partidaria, e que o seu autor tem antes por fim depreciar os esforços de seus antagonistas que tanto pugnaram pela sua independencia. A situação na America é ainda um pouco difficil em presença das opiniões que se manifestam nas legislaturas dos differentes estados. O principio abolicionista não é geralmente aceito sem restricção.

Diz-se que o general Grant vai partir brevemente para o Rio Grande do Norte.

— A [illegible] reclamada pela França ao Madagascar ainda não foi satisfeita, a quantia reclamada está em deposito n'uma casa commercial de Tomatava, vigiada por um corpo de tropa de tres mil homens indigenas. O governador da cidade havia publicado uma proclamação declarando que, como os [illegible] Promettia [illegible] a pena de morte a todo aquelle que nesse sentido fizesse uma tentativa. O [illegible] é castigado pelas leis nestas com penas muito mais severas.

O tratado feito entre a Inglaterra e [illegible] de Madagascar [illegible]

[illegible]

[illegible] ha de ser apresentada a' rainha, protestando-lhe [illegible] instituições do estado.

« No dia 8 as 4 horas e cincoenta minutos da tarde [illegible] o governador militar: — Seguindo uma parte que agora mesmo recebo, apresentaram-se homens ao chefe de uma columna de carabineiros que opera na fronteira, 60 militares dos sublevados de Almansa, recebendo-se-lhe 21 espingardas e 1 corneta. Foram conduzidos para a villa de Alcoleces. — Ás 9 horas e 35 minutos da noite do mesmo dia 8 dizia de Puerto L'apiche o general Zavala: Com a noticia de haverem pernoitado os sublevados em Urda, julguei conveniente contramarchar de Villarubia até aquelle ponto, donde me seria facil cahir sobre elles, ou continuar a perseguição se tomarem a direcção dos montes de Toledo. O general Serrano vai commandando a columna que estava as ordens do capitão general marquez del Duero, reforçada com duas baterias e força de engenheiros, para operarem na esquerda do Guadiana, tendo eu deixado a artilheria para que me não difficultasse os movimentos. —

« Confirma-se a noticia da sublevação de Barcelona, com grande derramamento de sangue e a morte e ferimento de muitos paizanos.

« Uma folha desta cidade (Lisboa) inseriu na manhã de hontem uma carta particular que tinha escapado a' vigilancia da policia hespanhola. É do dia 9 e dizia o seguinte: — « Prim é esperado « em Madrid. A revolta aqui aguarda só a ordem « delle para rebentar. Nada de planos de união « iberica. Tudo que se diz a tal respeito é falso. « Côrtes constituintes e nada mais. O recontro « foi com as forças de Concha e não de Zavala. « Diz-se que Concha vem ferido. Saragoça e Bar« celona secundaram o movimento. Ha grande « agitação em toda a Hespanha. »

« O governo portuguez recebeu no dia 12 á tarde um telegramma em que se annunciava a retirada do general Prim sobre a fronteira portugueza. Ao mesmo tempo corria o boato de que elle marchava ja sobre Madrid.

« Os 400 soldados hespanhoes emigrados em Portugal não foram para a Torre de S. Julião, mas sim 300 para Peniche e 100 para Cascaes. Dos 36 officiaes foram 18 para Leiria e 18 para Setubal.

« *La Patria* folha, ministerial de Madrid, attribúe a Prim o projecto de se fazer nomear regente até a' maioridade do principe das Asturias.

« Pelo que toca aos acontecimentos de Barcelona, diz a *Gazeta*, folha official do governo hespanhol: — « Em consequencia de uma manifestação aggressiva que houve na noite de hontem (7) em Barcelona, as auctoridades mandaram fazer fogo contra os grupos, de que resultou ficarem alguns paizanos mortos e feridos, restabelecendo-se todavia desde logo a mais completa ordem. »

A rainha Christina mãi de S. M. catholica, que estava para partir para Bayona. demora-se em Paris aguardando o desenlace dos acontecimentos que tem perturbado o socego na Hespanha.

« Corre que o general Prim se retira por Horcajo para este reino (Portugal). Horcajo fica já nos montes de Toledo. A revolução de Madrid não se confirma.

Tornou-se a espalhar a morte da rainha Isabel sobre parto, mas não se confirmava officialmente.

« Um jornal hespanhol, que temos á vista, fallando ácerca das noticias da revolta e da incerteza das informações, sita o seguinte dito do celebre Quevedo:

« Sabe-se que não se sabe nada, e ainda isto não se sabe de certo, pois se se soubera, sabia-se alguma cousa.

—« Tem causado certa estranheza ter o general La Marmora ficado a frente do novo ministerio apezar da grande opposição que pessoalmente experimenta na camara: não se attribue a ambição este aferro ao poder, mas julga-se que deseja por termo a uma negociação secreta feita com o governo austriaco, por intermedio da França, e a favor da Italia; julga-se que deste accordo resultará a sessão pacifica de Veneza, apezar de parecer que o imperador Francisco José e os seus conselheiros estão pouco dispostos a subscrever a uma politica neste sentido.

« Diz-se que o governo Italiano declarára que e o Hanover persistisse em não querer reconhecer o reino da Italia, esta estipularia tratados de navegação com a Prussia, Oldemburgo, estados scandinavos e Russia, e negaria ao Hanover todas as vantagens que fossem concedidas aos ditos paizes. Ora, possuindo o Hanover mais de 840 navios mercantes que nos portos italianos ficaram expostos as condições muito desfavoraveis, graças aos escrupulos legitimistas do governo hanoveriano.

« O *Memorial Deplomatique* annuncia que a nova capital da Italia esta' definitivamente escolhida para o ponto de reunião do sexto congresso internacional da estatistica, que se ha de celebrar no anno de 1866. O primeiro congresso internacional de estatistica foi convocado em Bruxellas em 1853. Seguiram-se-lhe as assembléas geraes de 1856 em Paris, de 1857 em Vienna, de 1860 em Londres e de 1863 em Berlin. O que da' ao congresso internacional de estatistica uma importancia especial, e que todos os estados mandam a elle representantes officiaes, posto que os seus trabalhos tenham um caracter e intuito puramente scientificos. Graças ao concurso activo dos governos, estes congressos deram em resultado das suas deliberações uma grande importancia pratica e uma uniformidade igualmente adoptada para promover a adopção tão desejavel de um typo igual para as moedas assim como para os pesos e medidas.

—« O parlamento belga vai ser de novo chamado a pronunciar-se soreb a reforma eleitoral. Quando se discutio o projecto de lei sobre fraudes eleitoraes foi regeitada pela camara a emenda de Mr. Orts que desejava acrescentar ao censo uma nova e sera presumpção da capacidade e conhecimento da leitura e escripta. Era a base de uma reforma liberal e prudente ao mesmo tempo, que não podia deixar de chamar brevemente a attenção dos progressistas.

—« O *Evening Post* de Londres insere uma carta de Washington que da' uma explicação muito notavel ao silencio da mensagem do presidente dos Estados Unidos em relação aos negocios do Mexico. Consultára ao ministro de França que havia idéa de empregar nesse documento certas expressões que haviam de collocar o imperador dos Francezes em serios embaraços Sabendo a firmeza das intenções de Mr. Johnson o ministro francez visitou Mr. Seward e declarou-lhe de modo positivo que o imperador Napoleão não desejava uma guerra com os Estados Unidos, e muito sentiria que alguma palavra ou acto do governo americano o collocasse na impossibilidade de recuar sem humilhação. O ministro francez parece que convenceu Mr. Seward e o presidente Johnson de que as tropas francezas sahiriam do Mexico n'um praso fixo.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Solemnisou no sabbado o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano o quarto anniversario de sua installação, celebrando a sua festa annual com uma sessão magna, em que tudo condizia com o fim de tão importante associação e com todas as relações, que ella se associam.

O bello salão, em que no convento do Carmo funcciona o Instituto, estava decorado com gosto e adaptação ao objecto que se festejava, fluctuando ahi as virentes côres que social e politicamente representam a familia brasileira, e que tão galhardas tremulam nos campos do sul.

Ao lado do sul do salão occupava o centro o retrato de S. M. o Imperador, tendo a' sua direita um escudo portuguez com a data da expulsão dos hollandezes 27 DE JANEIRO DE 1654, — e um medalhão com a inscripção destas palavras de Henrique Dias — *Resta-me esta mão para servir a meu Deus e ao meu rei; com um dos dedos desta outra me formarei os meios de vingar-me* —; e a' esquerda, um escudo brasileiro com a data da nossa emancipação politica — 7 DE SETEMBRO DE 1822 — e outro medalhão com a inscripção destas outras palavras do mesmo heróe — *Estejais certos que nenhum da mão perdeu a côr com seus ameaços, porque os consideraremos de Hollanda*.

Ao lado do norte, em frente do retrato de S. M. o Sr. D. Pedro II, elevava-se em meio um medalhão com estas palavras de Camarão — [illegible] um escudo com a data da segunda batalha [illegible] um medalhão com a inscripção [illegible]

[illegible] Ao lado do poente, [illegible] um escudo com a data da [illegible] — 3 DE AGOSTO DE 1645 — [illegible] medalhão com a inscripção das palavras de Fernandes Vieira — *Não tendo por tão baixo preço a honra de castigar tyrannos* — [illegible] em outra metade [illegible] um escudo com a data da batalha da Casa Forte — 17 DE AGOSTO DE 1645 —, tendo á direita um medalhão com as monumentaes palavras do grande Mathias de Albuquerque — *Queimemos Olinda se a não podeis conservar; não nos faltarão os meios de melhor podermos reedifica-la*; e a esquerda outro medalhão com estas palavras de Vidal de Negreiros — *Só morrerei com a magoa de não ser eu o primeiro que desembainhou a espada; mas com a dita de ser o segundo a respeito de um varão que não teve primeiro*.

Ao lado do oriente, pendiam os retratos dos heróes da restauração Henrique Dias, Camarão, Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira, e que assim assistiam em espirito a glorificação de seus esforços sublimados pelo torrão patrio, despertando ao mesmo tempo a mais nobre emulação entre o numeroso concurso de pessoas que enchiam o salão e tomavam o vestibulo do edificio, onde a musica marcial dos menores do arsenal de marinha se achava postada, enchendo os ares com suas harmonias.

O Exm. Sr. bispo diocesano D. Manoel de Medeiros honrou com sua presença a sessão; a qual foi aberta pelo Exm. monsenhor Muniz Tavares com este discurso, a que se seguiram o relatorio do secretario perpetuo, o discurso do orador, outro do 2º secretario e uma poesia, que damos hoje na 8ª pagina, o que faremos com as demais peças, com mais espaço.

« Senhores.—Ainda a bondade summa dos meus illustres collegas continua a collocar-me neste posto: a distincção em verdade não é mesquinha; as honras, porém, no decurso da vida humana andam sempre acompanhadas de onus. algumas vezes superiore as forças daquelle que as aceita. Devo pronunciar um discurso de abertura nesta solemne sessão do anniversario; cumprirei o dever mediante a costumada indulgencia.

Que o Brasil depois de seu descobrimento jazera por longos annos em completo abandono, é um facto historico plenamente comprovado. A semelhança do pobre modesto, que havendo recebido do viandante generoso uma moeda de ouro por esmola, permanece confuso, duvida do que vê, e nem sabe que uso della faça, assim procedeu o governo portuguez. Cabral tomando posse do territorio, que por acaso encontrara, na sua derrota, não tardou em fazer o devido relatorio e envia-lo ao seu soberano. Não exagerou, referio succintamente as maravilhas que observara; e como se ja' previsse a pouca fé que se lhe prestaria, ajuntou para maior authenticidade varias producções valiosas alli achadas. Proceder tão circumspecto não bastou, a duvida não deixou de apparecer.

Sob pretexto de verificação é enviado Gonçalo Coelho: este sem poupar fadiga nem trabalho, explorou maior extensão do nosso littoral; e em vão confirma o que o descobridor referira. Ambos em tão não fallavam em ricas minas; apenas diziam que os habitantes ornavam-se com bellissimas plumas, mas não traziam comsigo o metal precioso que tão anciosos procuravam. As Indias Orientaes naquelle tempo, theatro esplendido de façanhas, e onde saqueava-se a' mãos cheias com prospero successo, lh'o offereciam amplamente. Nada mais era preciso para produzir o indifferentismo. De quando em quando algum navio de passagem atirava a's nossas praias algum refugo das galés. Que medonho principio de colonisação! Que veneficos fructos não gerariam séres tão degenerados!

De ordinario acontece que o dissipador indolente, ou o proprietario deleixado, logo que percebe que o querem despojar violentamente, desperta, oppõe-se e trata de reivindicar, embora continue depois a dissipar; ou conservar infructifera a propriedade reivindicada. A França e a Inglaterra naturalmente não ficaram contentes da famosa linha divisoria; os Francezes foram os primeiros a se aproveitarem de um tal estado de cousas; as suas incursões extenderam-se pela mór parte das nossas costas: aqui mesmo, não longe desta cidade, ja' haviam formado estabelecimento, que prosperava pelo favor dos indigenas, que eram tratados por elles, como costumam mercadores discretos e não dominadores insolentes.

Foi então que o rei de Portugal lembrou-se que tinha alguma cousa a perder fóra do continente europêo, e que esta não deixava de ter valor, visto que outros a cobiçavam, e ja' começavam a lucrar. Repartio terras sem medida, nem calculo, e enviou um governador geral para superintender, e coordenar o que em seu arbitrio julgasse proveitoso. Poucos soldados trazia comsigo, e nem delles necessitava para conter em respeito um povo hospitaleiro e ingenuo; o que tornava-se indispensavel era fazer florescer a arvore da Vera Cruz na terra, que della tomara a sua religiosa denominação.

Naquella época um denodado cavalheiro da Virgem, sem mancha, havia organisado uma milicia sagrada, a quem impozera o piedoso nome —Companhia de Jesus. A Europa ardia no fogo das paixões de um desventurado monge agostiniano: a doutrina por elle ensinada desmoralisava e pervertia. Athletas fortes de intelligencia sublime, e piedade consummada, surgiram de improviso entre os membros dessa veneranda companhia; a victoria os seguia por toda a parte; o velho mundo ja' não era campo assas vasto para os seus combates espirituaes; um novo havia apparecido, para ahi se dispozeram a partir sem hesitar.

Aquelle 1º governador, convencido de quam proveitosa lhe seria essa milicia impavida, para o feliz desempenho da commissão, de que vinha encarregado, acolheu-a com fervor no proprio navio que o transportava; e com ella desembarcou na Bahia de todos os Santos. Não eram então mais de seis: porém traziam por chefe o Rvd. Nobrega, que valia mais que um exercito. Factos posteriores confirmaram quanto havia sido acertada a sua deliberação; elle nunca teve motivo de arrepender-se, e nem podia ter, porque se conseguio estabelecer um centro na colonia, a gloria de assegura-la, estendê-la, torna-la verdadeiramente util, estava reservada (segundo a opinião dos historiadores entre os quaes figura o abbade Raynal, que nunca passou por fanatico, antes considerado liberalissimo) sim esta gloria estava reservada aos jesuitas.

Senhores, tenho convicção profunda de que as ordens religiosas prestaram em todos os tempos, e ainda hoje prestam, mui relevantes serviços a igreja, e ao estado: o modo tem sido diverso, o fim foi sempre um só e absoluto—Deos e o homem— —Para Deos o maximo amor; para o homem o maior auxilio possivel—.

Na prosecução deste fim, que eleva o espirito, sobresahio sem contestação razoavel a companhia de Jesus; ou fossem as circumstancias apropriadas em que achava-se a Europa na época, em que ella surgio, ou fosse a maior abundancia de varões insignes em illustração e piedade, certo é que os serviços por elles prestados nunca foram excedidos por outros; os nossos bosques ainda resôam os seus nomes abençoados; nunca os nossos indigenas tiveram amigos tão devotados.

E' facil ajuizar qual seria o estado das nossas colonias contaminadas da peste dos miseraveis que ahi tinham-se introduzido. A dissolução dos costumes não podia ser maior, nem mais vergonhosa; combatê-la, extirpa-la, preservar do contagio os ingenuos selvagens, que principiavam a aldear-se, incutir nelles o amor do trabalho livre por meio de instrumentos materiaes e espirituaes, e sobretudo arranca-los da dura escravidão a' que estavam reduzidos, era tarefa propria de corações santificados, homens mais que robustos. Estes dotes possuiam em grão eminente os personagens de quem fallo; [illegible] e o praticavam ainda com sacrificio da vida.

[illegible]

[illegible] Na memoravel luta, que travamos com [illegible], os jesuitas não se conservaram [illegible] o patriotismo era tambem uma das [illegible] que adornava-os. Não manejavam a espada [illegible] porque o Divino Mestre a tinha feito embainhar ao primeiro dos apostolos: mas a espiritual, de que se valiam, [illegible] effeitos. [illegible] Vieira [illegible] fortaleza de Itamaracá, [illegible] com admiração [illegible] padres Francisco de Avelar, e João [illegible] entre [illegible] que cahiam por terra.

Quando o principe de Nassau julgava que com a sua segunda havia consolidado a conquista desta provincia, seguindo o impulso de sua [illegible] ambição, e querendo ao mesmo tempo lisongear as aspirações dos mercadores de Amsterdam, resolveu apoderar-se da capital da Bahia. Para ahi navegou com uma frota numerosa, que conduzia exercito aguerrido. Aproximando-se a barra, a consternação dos habitantes foi geral: surprehendidos, e indefesos, correm aos templos. Um jesuita, o immortal Antonio Vieira, os acompanha; a tribuna sagrada era o seu mais forte baluarte; para alli sobe, e com o fogo, que o enthusiasmo patriotico accende, valendo-se das vehementes palavras do psalmista rei, principia o seu discurso dizendo: —Porque estaes a dormir, Senhor? Desperta, vem ver: eis os inimigos do teu santo nome que se approximam! Se entram nesta cidade, os teus altares cahirão por terra, os santuarios que te havemos consagrado, serão arrasados, os teus fieis trucidados: desperta, afugenta-os. Parece que Deos o ouvio (diz um celebre philosopho) e eu ouso affirmar—ouvio-o—O inimigo foi repellido com denodo, retirou-se com vergonha, não penetrou naquella capital.

Assim em 1710 logo que surgio com toda a ferocidade a crua dissensão entre os mascates desta cidade, e os naturaes do paiz; quando nenhum destes arriscava-se a levar aos seus adversarios palavras de conciliação, e esquecimento, um jesuita, nosso comprovinciano, o padre Antonio de Abreu, offereceu-se, e foi desempenhar tão alta, quão arriscada commissão, porque (segundo as expressões do erudito escriptor dos martyres Pernambucanos) essa casta de homens nunca temeu perigos, quando trata-se do bem publico.

E poder-se-ha ainda avançar que os jesuitas não nutriam o pio amor da patria, e que foram expectadores indifferentes do quanto soffremos com a barbara invasão hollandeza? Senhores, o homem verdadeiramente religioso nunca deixou de ser patriota; aquelle que não ama a sua patria, não póde amar a Deos. Entretanto esses anjos salvadores foram banidos. Os que se achavam nesta provincia, accusados igualmente do crime de lesa magestade, sem que houvesse a minima prova, embarcaram presos no silencio da noite, foram transportados para Lisboa, d'onde igualmente foram expulsos. Nada conduziram comsigo, por que tudo quanto lhes pertencia, havia sido de ante-mão confiscado, e posto debaixo de sello. Por mercê particular consentio-se-lhes levar debaixo do braço o Breviario, companheiro inseparavel do ecclesiastico exemplar. O Brasil todo perdeu; a instrucção retrogradou, a catechese desappareceu; os infelizes indios, que ja começavam a saborear as doçuras da civilisação, de novo entranharam-se nos bosques para não mais voltarem; ferido o pastor, dispersam se as ovelhas.

Partiram aquelles padres, mas deixaram nesta provincia dous venerandos monumentos, que tornarão indelevel a sua memoria, e recordarão os beneficios, que nunca cessaram de prodigalisar; um em Olinda, outro alli não longe de nós. Em um provavam os adeptos que em tempo prescripto deviam fazer votos de consagrarem se a Deos, e aos desvalidos, era o noviciado No outro franqueavam as portas não só aos filhos dos colonos, como aos dos nossos indigenas com especialidade os orphãos; denominava-se collegio. Ahi a instrucção litteraria marchava a par da religiosa; conhecimentos solidos diffundiam-se gratuitamente por todas as classes.

A iniquidade, o odio, ou talvez o deleixo improbo, pretendeu fazer cahir por terra esses dous monumentos; mas a Providencia Divina, que vela incessante, não o permittio: um nosso virtuoso, e sabio diocesano salvou o de Olinda obtendo da munificencia da senhora rainha de Portugal D. Maria I a doação para nelle fundar o seminario episcopal, que até então por uma aberração indisculpavel não existia nesta vastissima diocese. Elle o reedificou, instalou as cadeiras indispensaveis provendo-as de doutos mestres, que comsigo trouxe.

Do segundo a parte propriamente dita collegio, onde existiram as aulas, conservou-se por ter sido reservada para habitação dos antigos governadores, e ao depois para as repartições publicas: o templo porém, o magestoso templo, que lhe era connexo, ficou reduzido a immundo esterquilinio, affrontando a religiosidade dos habitantes desta cidade: parecia que por alli havia passado o archote do Sarraceno, ou o machado do Iconoclasta. Era assim vilipendiada a casa do Senhor! Os fieis não ousavam clamar em altas vozes contra tanta impiedade, gemiam em silencio, signal evidente da dor acerba—*leves curæ loquuntur, ingentess tupent*.

Um presidente benemerito desta provincia, cujos principios orthodoxos são assaz notorios, e por estes tão sómente guiado, fel-o resurgir, e voltar ao antigo esplendor, entregando-o a uma irmandade zelosa, que tem por protector aquelle que não cessa de inspirar actos meritorios, ella correspondeu conscienciosamente as suas vistas, e o templo alli esta' hoje para condemnar a incuria, dos indifferentes, e reunir os devotos em fervorosa oração. O homem podera' esquecer actos desta natureza: mas aquelle que habita nos céos já mais os deixa sem recompensa.

Todos sabem que um dos mais valentes campeões da restauração Pernambucana, que hoje commemoramos jubilosos, o Sr. D. Antonio Felippe Camarão, reunia a coragem sobre humana a' observancia restricta dos preceitos religiosos; não entrava em combate sem fortificar seu espirito com o pão dos anjos, e recommendar-se a aquelle que tem em suas mãos a victoria. Quem poderia inspirar n'essa alma elevada sentimentos tão puros? Seriam por ventura os presbyteros seculares! Ha todo o fundamento para crer que não. Esses presbyteros eram então mais pobres do que são hoje: a pobreza extrema gera a dependencia, esta esquece deveres, e sacrifica direitos. Para a simples alimentação estavam a mercê dos insaciaveis colonos; sabiam quanto estes odiavam os miseros indigenas, a ponto de se opporem a cathequese, e reprovarem que se lhes administrasse o santo Sacramento do baptismo com o receio impio de que fossem por tal meio subtrahidos a dura escravidão a que os haviam reduzido. Para arrostar tanta prepotencia seria necessario grande força e nenhuma infelizmente elles tinham.

Senhores, o que tem lugar em alguns casos temporaes, tem igualmente nos espirituaes. A proporção que os povos civilisavam-se, as associações surgiam, e sobre tudo as commerciaes: reconheciam que isolados pouco produziam, e o lucro produzido era quasi nullo. Dahi as famosas companhias orientaes, e occidentaes entre Hollandezes, Francezes, Inglezes, e Portuguezes. O calculo era justo, e o exito foi feliz em quanto tiveram uma direcção sabia. Os padres individualmente prestavam muito, mas não podiam prestar todos os bens pelas razões apontadas. Assim desde os primeiros seculos formigaram as associações religiosas, cujos beneficios sem numero a historia tem registrado. Afinal constituio-se a companhia de Jesus: a escolha dos seus membros, os elementos, que contava a sua disposição, a constituição organica dada pelo seu santo fundador, a collocaram em circumstancias de poder servir mais proficuamente a igreja, resistindo com perseverança, e força de vontade heroica as pretenções desarrazoadas dos poderosos. Póde-se portanto affirmar que só a ella devemos o nosso heróe o que possuia de religiosidade, a qual foi tanto maior, quanto mais humilde servo de Jesus se declarava.

Este, e outros factos mencionados o Instituto Archeologico, e Geographico Pernambucano tomara' na devida consideração; explicando-os, melhor poderá desenvolvê-los para utilidade da provincia. Trabalhemos, senhores, trabalhemos com fervor, Deos ajuda a quem trabalha.

Assim seja.

Está aberta a sessão.»

Preenchidas todas as solemnidades [illegible] foi levantada a sessão, retirando-se S. Ex. Rvm. acompanhado até sua sege por uma commissão do Instituto, dando-se o mesmo com o Exm. monsenhor presidente Muniz Tavares. As SS. Exs. foram feitas as continencias devidas por uma guarda de honra do 2º batalhão de guarda nacional, que postava-se em frente do edificio.

[illegible]

Presidencia do Exm. monsenhor Dr. Muniz Tavares.

A uma hora da tarde, depois de recebida a continencia da guarda de honra, postada em frente do edificio, o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano é acompanhado pela respectiva commissão até o lugar que lhe era destinado, e estando presentes varias auctoridades, o Sr. consul francez, varios negociantes, uma commissão por parte do Gabinete Portuguez de Leitura, pessoas gradas e um grande numero de cidadãos de todas as classes; verifica-se igualmente a presença dos seguintes socios effectivos do Instituto: os Drs. Antonio Herculano, Soares de Azevedo, Witruvio P. Bandeira, Cicero Peregrino, Soares Brandão, Machado Portella, Nascimento Feitosa, Serafico, Rodrigues Campello, Aprigio Guimarães e Ayres Gama, e os Srs. padre Lino do Monte, major Salvador Henrique, Mona Callado, José de Vasconcellos, Francisco de Barros e tenente-coronel Justino P. de Farias; e os socios correspondentes Drs. Bernardo Pereira do Carmo, Alexandre de . Pereira do Carmo, Francisco Portella e Amyuthas; e o Sr. José Polycarpo de Freitas.

O Sr. presidente declara aberta a sessão e lê um discurso analogo ao objecto.

O Sr. secretario perpetuo faz a leitura de seu relatorio sobre o movimento do anno social findo.

O Sr. Dr. Feitosa, como orador, lê o seu discurso.

O Sr. major Salvador Henrique recita um discurso biographico de André Vidal de Negreiros.

O Sr. Victoriano Palhares, obtendo a necessaria licença, recita varios versos analogos ao assumpto.

Terminado assim o acto, o Sr. Presidente convida aos socios para a sessão especial de eleição no dia 15 de fevereiro proximo, e levanta a sessão actual.

Retira se o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano com as mesmas formalidades com que entrou.

— Falleceu no dia 24 do corrente, no engenho Camaragibe, onde era morador ha muito tempo, o Sr. Manoel Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, na idade de 76 annos. Era um bom cidadão; servio com honradez e probidade o lugar de inspector do algodão desta cidade.

— O escrivão dos protestos José Mariano esta' de semana.

— Acham-se já nomeados, e entraram em exercicio os officiaes da curia episcopal.

Para provisor e encarregado das dispensas matrimoniaes foi nomeado o Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama; para vigario geral o Sr. conego João Chrysostomo de Paiva Torres; para secretario o Sr. conego Marcelino Antonio Dornellas; e para promotor o Sr. padre-mestre Joaquim Mancio Maciel.

Foi dispensado do serviço da sé o Sr. conego Souza Gomes, e se acha residindo no palacio episcopal; mas não nos souberam informar em que emprego ou commissão.

A nomeação do primeiro sacerdote tem sido muito applaudida, porque o Sr. conego Tavares da Gama reune a longa pratica do governo ecclesiastico, uma probidade a' toda a prova, experimentado no decorrer de mais de trinta annos. A respeito dos outros nomeados são homens novos no governo ecclesiastico. Suspendemos, pois, o nosso juizo a seu respeito, até que o tempo mostre o acerto ou inconveniencia da nomeação.

— Consta-nos que antes de hontem fôra o Exm. Sr. ex-vigario capitular Dr. Joaquim Francisco de Farias prestar contas a S. Exc. Rvm. e que lhe entregara um saldo de cerca de 30:000$000, sendo vinte e tantos pertencentes a mitra e o mais a caixa pia.

Segundo ouvimos dizer o rendimento da diocese póde um anno por outro computar-se em mais de 30:000$...

— Pedio e obteve a sua demissão de vice-reitor do seminario o Rvd. Sr. conego Castilha. Esse exemplar sacerdote, por sua integridade de caracter, e por sua solicitude no desempenho de suas obrigações, deixa um vacuo, que oxalá seja dignamente substituido.

— Falleceu o Sr. Dr. A. Florentino Mendelo. Moço, quando a vida se lhe abria cheia de esperanças, lh'é esta cortada em flor, deixando após si saudades bem fundas e mui justas que respeitamos, offerecendo no entretanto a sua familia os nossos sentimentos.

— Ante-hontem teve lugar, como annunciamos, a benção do 7º batalhão de voluntarios da patria.

O acto foi celebrado por S. Exc. o Sr. bispo diocesano, que se dignou lançar a sua benção ao batalhão e dar a beijar o seu annel a toda a officialidade e a cada um dos soldados. Este procedimento de S. Exc. digno dos maiores louvores, sensibilisou em extremo a todas as pessoas presentes. S. Exc. dirigio igualmente palavras animadoras á officialidade

Depois da ceremonia recitou o Sr. Dr. Agnello uma bella poesia, e em seguida ao estrepito dos foguetes, desfilou o batalhão até o arsenal de marinha onde se effectuou o embarque com a devida ordem.

Assistiram a' benção e acompanharam o batalhão S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o Sr. general commandante das armas, o Exm. Sr. Dr. Souza Leão, grande numero de deputados geraes e provinciaes e outras pessoas de distincção.

Embarcaram cerca de 380 praças, ficando ainda muitas nos hospitaes, as quaes devem seguir no proximo vapor com o quartel-mestre do batalhão.

— No dia 13 de fevereiro proximo deve começar a funccionar uma linha de vapores inglezes entre Liverpool, Ceara Maranhão e o Para, sendo dessa data o *Augustine* de 913 toneladas. Eis os preços das passagens e cargas, segundo publicam os jornaes portuguezes:

« Passageiros de 1ª classe, de Lisboa, para o
« Ceara ...—£ 32—rs. 144$000. de ida ou volta.
« Maranhão—£ 34—rs. 153$000, idem.
« Para .... £ 36—rs. 162$000, idem.
« Passageiros de 3ª classe:
« £ 12—rs. 54$, indistinctamente para, ou de qualquer dos portos.

« Estes vapores que por ora têm commodos só para passageiros de 1ª e 3ª classe, os terão tambem para 2ª classe, se a experiencia mostrar que ha delles necessidade.

Fretes.

Sobre dinheiro em joias—3/4 por cento com 10 por cento primagem;

Sobre prata em obra e outros valores—1 por cento, idem.

Generos (por medição).

Para o Ceara'—400 rs. por pé cubico, indistinctamente;
Para o Maranhão, idem;
Para o Para, idem.

Generos (sem medição).

Para qualquer dos portos:
Batata 1$400 por caixa regular.
Cebola 1$600 » »
Vinho, Vinagre, Azeite } 7$500 por pipa.

« Os fretes são pagos em Lisboa, antes da sahida dos vapores.

« Os preços das passagens e fretes de Liverpool para os portos do Brasil acima indicados serão fixados, e annunciados opportunamente pelos agentes n'aquella cidade.

« Os preços das passagens e fretes dos mesmos portos do Brasil para Liverpool e entre uns e outros daquelles portos serão opportunamente annunciados pelas respectivas agencias brasileiras. »

— Acerca do general Prim, que acaba de revoltar-se contra o governo do seu paiz, diz a *Correspondencia de Portugal*:

« Este notavel personagem, hoje tão fallado por se haver posto a' testa da revolução de Hespanha, começou a ser conhecido como guerrilheiro liberal na Catalunha.

« D'ahi passou a ser official de corpos regulares e deve ao seu notavel valor a alta posição a' que chegou.

« E' general, 1º conde de Reus 1º marquez de Castillejos, senador e grande de Hespanha de 1ª classe. De grã-cruzes e outras considerações possue numero consideravel.

« O titulo de marquez foi-lhe dado em recompensa dos seus grandes feitos militares na guerra de Marrocos.

« Tambem foi o general em chefe do exercito que a Hespanha mandou ao Mexico, conjunctamente com os exercitos francez e inglez.

« Quando esteve no Mexico poderia, se quizesse, ser soberano. A corôa do Mexico foi lhe offerecida por um grande partido mexicano. Não quiz. Preferio [illegible]

« [illegible] do general Prim é mexicana e pertencente a uma familia millionaria. [illegible]

[illegible]

[illegible] que o immortal poeta Lamartine [illegible] amigos. [illegible] terriveis [illegible] Inglaterra, [illegible] divida para com ella, [illegible]; por outro lado o governo do meu paiz, que nunca julguei ser-me hostil, [illegible] incompativel com a delicadeza da minha posição.

« Nada possuo no mundo além dos trabalhos da intelligencia, para satisfazer os meus credores. Recommendo, pois, estes trabalhos a' sua amizade, e rogo-lhe que [illegible] para as minhas obras.— *Affonso de Lamartine*. »

— Transcrevemos dos jornaes da Europa, as seguintes noticias commerciaes:

Bremen, 4 de janeiro.

Vende-se o tabaco de 4 a 12 gts, segundo a qualidade, e os couros a 12 gts.

Hamburgo, 5 de janeiro.

O assucar branco vende-se de 19 a 22 sch. e o mascavado de 17 1/4 a 18 1/2 por 100 libras; o café de primeira qualidade de 6 a 6 7/8, o superior de 7 a 7 3/4 e o ordinario de 4 5/8 a 5 1/2 por libra; o cacao de 7 a 7 3/8; os couros salgados seccos de 5 1/2 a 6 1/4 e os verdes de 5 a 5 1/4, e o tabaco de 5 1/2 a 9 sch. por libra.

Havre, 5 de janeiro.

O algodão vende-se de frs. 215 a 290, o cacao a frs. 90 os 50 kilo., o café de frs. 71 a 86, e os couros salgados verdes de Pernambuco a francos 43/50.

Porto, 12 de janeiro.

O assucar branco obtem 2$ e 2$400. o somenos 1$700 e 1$950 rs.; e o mascavado 1$300 e 1$600; o café de primeira qualidade 3$900 e 4$000 rs., o de segunda 3$600 a 3$800 e o de terceira 3$400 e 3$500.

Ficam a carga: para Pernambuco barca *Sympathia* e brigue *Esperança*; e para o Maranhão galera *Maria*.

Lisbôa, 13 de janeiro.

A aguardente do Brasil vende-se de 48$ a 50$ por pipa; o algodão de 400 a 420 rs. por libra; o arroz de 5$400 a 6$400 por quintaes; o assucar branco de 1$700 a 2$400, e o mascavado de 1$400 a 1$600 por libra; o cacão de 4$100 a 4$150 por arroba; o café de 3$500 a 4$ por arroba; os couros de 90 a 123 rs por libra; e os vaquetas de 1$500 a 2$300 por cada uma.

Ficam a carga: para Pernambuco, brigue *Laia I*; para o Maranhão, brigue *Angelica I* e patacho *Boa Fé*; e para o Para brigue *Ligeiro*.

Sahiram: a 4, a barca *Raio*, para o Para; a 13, a barca *Constante III*, Para Pernambuco e a barca *Ligeira*, para o Para.

— Passageiros entrados no vapor inglez *Rohone*:

Francisco Ferreira Borges, William Alexandre Campello, David Anderson, Henry Brakleburet, Mip. Sarah, M. M. Caldas Barreto, Domingos Francisco Moreira, Felippe H. da Silva Miranda, Frederico Bento de Almeida, Vicente Martins Arêas, Joaquim Baptista Nogueira, Francisco da Cunha Beltrão Araujo Pereira, João Ferreira de Figueiredo, Manoel Fernandes, José Ferreira Baltar, José Caetano de Carvalho.

— Passageiros sahidos no vapor *Santa Cruz*:

Manoel Raposo, sua mulher e 3 filhos, Manoel da Costa, sua mulher e uma filha, José de Souza Amaral, José de Mattos Ricardo, Joaquim José de Andrade, João Cabral, Francisco José Correia, José Pacheco de Medeiros, Manoel Furtado Leite, Francisco Carreiro, sua mulher e 2 filhos, Francisco Jacintho de Medeiros, Felisbina de Jesus Escolastica, Isabel e 2 filhos, major Sebastião do Rego Barros, Dr Luiz Felippe de Souza Leão, sua senhora e 4 escravos, Guilherme Luiz Bassolli, Demosthenes da Silveira Lobo e 1 escravo, segundo tenente Antonio Francisco Duarte, sua senhora e 1 escravo, João Baptista dos Santos, Alexandre Francisco de Barros, José Francisco de Alencar Alcantarino, alferes Joaquim Luiz dos Santos, D. Veridiana Maria Amelia, Aprigio José da Silva, Antonio B Monte-Negro, D. Umbelina Bezerra, sua neta e 1 criado, Dr. Joaquim da Silva Gusmão, José Pereira Jacintho. A. Augusto de Almeida, africanos livres Antonio Herculano e Luiza, Joaquim da Silva Torres e sua familia, 4 recrutas de marinha, 1 dito para o exercito, o 7º batalhão de voluntarios da patria, e 4 escravos a entregar.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 27 de janeiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 26 do corrente:

A' ordem do Dr. Delegado da capital, Simão Antonio Rufino, por crime de ferimentos graves; Margarida, escrava de José de tal, por se achar ausente da casa do seu senhor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Uiliam Flaltormay, americano, á requisição do respectivo consul; Raymundo, escravo de Antonio Joaquim Fernandes, para correcção, e Antonio Joaquim Isidio, por ferimentos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 25 de janeiro de 1866.

Existiam 380, entraram 10, sahiram 10; existem 380.

A saber:

Nacionaes 257, mulheres 6, estrangeiros 39 mulheres 3, escravos 69, escravas 6, total 380.

Alimentados a custa dos cofres publicos 196.

— Movimento da enfermaria no dia 26 de janeiro de 1866.

Teve alta:

Claudino Exposto de França.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1866.

Luiz José Marques, Portugal, 65 annos, viuvo, S. José, molestia chronica.

Maria Marcelina do Rosario, Pernambuco, 28 annos, solteira, tuberculos pulmonares.

Euthalia Eufrozia de Barros Oliveira, Pernambuco, 23 annos, casada, Poço da Panella, hypetrophia.

Theotonio. Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista, espasmo.

João, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio, interite.

Candido, Pernambuco, 10 mezes, Recife, bexigas.

João, Pernambuco, 45 dias, S. José.

Leopoldina, Pernambuco, 2 annos, Recife, peneumonia.

Clemente, Pernambuco, 14 mezes, escravo, Recife, convulsões.

Elias, Pernambuco, 3 annos, escravo, S. José, convulsões.

Communicados

O Sr. Vigario de Baturité deputado á assembléa geral, padre Raymundo Francisco Ribeiro, ante a opinião publica,

S. Rv.ma o Sr. vigario de Baturité, Raymundo Francisco Ribeiro, veio afinal pelo *Diario* n.º 14 revelar que é pura verdade, como o quer Buffon, ser o estilo o homem. Ás poucas linhas que escrevemos a prol do direito que em consequencia julgamos ter ao escravo José ou Romão, responde nos o Sr. deputado o vigario de Baturité com ironias, insinuações, provocações indecentes, arremeços de mão gosto, allusões aparvalhadas, como a provar o que escreveu Philinto:

Pilriteiro, das pilritos,
Porque não das coisa boa;
Cada um dá o que tem
Segundo sua pessoa.

A exibição do nosso direito ao escravo José encommodou sobre maneira ao Sr. deputado geral do Ceara eleito *livre e espontaneamente* pelo suffragio de seus comprovincianos, e é disso a prova a sua *monumental* correspondencia publicada no *Diario de Pernambuco* n.º 14. Essa publicação de um padre em Christo e deputado por unanime acclamação de seus freguezes, fique certo o Sr. padre Raymundo, sera em todos os tempos um traço biographico de mais subido quilate de amor evangelico que ha de ornar-lhe a fronte gloriosa!

Entre tanto, prescindindo das divagações luminosas do Rvd. Sr. deputado pelo Ceara, vamos responder-lhe aos trechos de sua correspondencia que são dignos de resposta.

Diz o Sr. padre:

« Vindo de Pernambuco para esta provincia trouxe Manoel Cornelio A. B. de Menezes um escravo, de nome Romão, o qual, [illegible] aquelle por José Vieira da Silva, na povoação de Quixadá, este foi vendido pelo Sr. Dr. João Pinto de Mendonça, com procuração [illegible] mesmo, a quem [illegible] »

Resposta: Pois bem, Sr. padre Raymundo, [illegible] V. Rv.ma que ainda, quando mesmo, em hypothese, o escravo José ou Romão não seja [illegible]

[illegible]

poder.

Diz mais S. Rv.ma:

« Acção nova — escravo de José Vianna, commettido a roubados, ... um negro de venda de [illegible], pelo qual, se por industria do Vianna, que se queria fazer direito á posse do mesmo por seu contracto de sua propria mão e letra, ella é ... [illegible], *arrorria hoje para cobrir ... o Sr. Pinheiro, que deve julgar se com isso bem feito.* »

Resposta: Se o Sr. vigario de Baturité soubesse, ... o escravo José, ... com a firma do Sr. coronel ... Cavalcanti do engenho Tabú, além de constituir-se credor do mesmo da quantia de 6:000$000 e tantos mil reis, ... a falsidade das ... cobradas por Cornelio; por certo o Sr. vigario de Baturité não irrogaria ao nosso ... a allusão que irrogou-nos.

Quem deve não servir-se do ... Sr. padre Raymundo é V. Rv.ma, que, ... e ao publico ... ao bom senso, ... da imprensa ... de suas paixões e ... impróprios de qualquer ... de um ... e ... geral. Como estão diffundidos os interesses da moral, da religião, ... por V. Rv.ma Sr. padre Raymundo! Não tem duvida que a bibliographia de V. Rv.ma ha de ser monumental e evangelica.

Falla agora o Sr. vigario de Baturité. « Sr. Cornelio reduzio o escravo José e o urbo do seu poder, como não demandou-o o Sr. Pinheiro, emquanto esteve elle na praça de Pernambuco, ou se demorou-se algum tempo, e o teve com toda a publicidade? » Resposta. O Sr. padre Raymundo falta completamente á verdade reconhecida como tal, quando assevera que Cornelio depois de tirar-nos o escravo José esteve com toda a publicidade no Recife. Cornelio tendo injuriado e calumniado ao Sr. Virginio Barbosa da Silva, foi por este chamado a responsabilidade, resultando tres processos contra o mesmo, sendo em um delles condemnado a quatro mezes de prisão, e os outros dous para! sados por que condemnado Cornelio a ser preso fugio do Recife, e as raras vezes que appareceu foi sempre a noite e desfarçado. Indague Rvm. da veracidade de taes processos nos cartorios do Recife, ou dos Srs. advogados Drs. Nascimento Feitoza, e Drummond. Saiba mais o Sr. padre, que, além do escravo José, e no mesmo tempo deste, foram furtados do abaixo assignado, aquelle e mais dois cavallos de estribaria, coincidindo esses furtos com a condemnação de Bezerra e a sua fugida.

Outro trecho do Sr. vigario: « Tenha paciencia o Sr. Pinheiro, que ir-me-hia sustentando e não recuarei, *não grado o boato que abrela se espalha*; isto é, que S. S. *só quer que a causa chegue a Relação do districto*, e ahi será o seu triumpho completo e glorioso! Uma tal insinuação importa nada menos que um insulto, uma affronta a esse egregio tribunal. Resposta. Sim, um semelhante boato importa um insulto e uma affronta ao egregio tribunal da Relação de Pernambuco, mas o insulto é elle irrogado pelo proprio deputado geral Raymundo Francisco Ribeiro; a affronta, pelo padre em Christo vigario de Baturité, que, talvez trahindo o segillo das conversações intimas, toma aos seus hombros a *honrosa* tarefa de trazer a publicidade a affronta e o insulto. Admittindo-se mesmo que algum desalmado vociféra contra o tribunal da Relação em nosso nome, somos nós disso culpados? Não: quem propala pelos 5,000 leitores do *Diario* o insulto e affronta contra a Relação é o deputado geral pela provincia do Ceará—vigario Raymundo T. Ribeiro—com a sua propria assignatura e responsabilidade. Isso é *moral, evangelico, santo, digno*, não é Sr. vigario de Baturité? Isso não enche de confusão a V. R., não lhe queima a consciencia, como ferro em brasa, não é despeito, insinuação insolita, allusão indecorosa, ironia deshonesta? Em quanto aos nossos direitos ao escravo José, fique certo S. R. que os havemos apresentar, não aquelle que revela rancor, em cousa tão pequenina, despreso da urbanidade e cavalheirismo, falta absoluta de razão e justiça no que diz; mas aquelle que com a razão fria e calma, e a intelligencia illustrada e justa, compete julgar do nosso direito.

Conclue o Sr. Padre Raymundo o seu brilhareto, assim: — « Nesses vôos tem-raros do seu espirito lembre-se, que são passados, para mais não voltaram essas tristes epochas, em que bravatas e alicantinas suffocaram a razão e a justiça. » Resposta. Escreveu o Sr. deputado geral Padre Raymundo aquillo que lhe assenta a matar, por que as bravatas, alicantinas, ironias, insultos e injurias até mesmo contra o egregio tribunal da Relação, de que se veem as provas immortaes em toda correspondencia de S. R. é que jamais suffocarão a justiça e a razão, não obstante julgar-se S. R. invulneravel como deputado e vigario, ao ponto de irrogar allusões indecentes, e por sua propria conta, contra o tribunal da Relação. Em fim, Sr. Padre vigario de Baturité, fique S R certo de que nos não offendem, nem de leve, as suas maleficas insinuações, proprias de quem são, nem as suas jactanciosas fumaradas de deputado geral, nem os seus raios furibundos de clerigo. Confiados no bom direito, que em consciencia julgamos ter ao escravo José, será perante os tribunaes que de ora em diante, pleitearei. Entretanto, não será inconveniente que S. R. o Sr. Padre Raymundo aprenda o que diz o Sr. A. A. Teixeira de Vasconcellos, por que isso convem a todo escriptor de brilharetos. Diz aquelle *escriptor*: o insulto e a injuria são preitos indirectos que os máos e injustos prestam a verdade. Não a podem contradizer. Não podem resistir a sua supremacia. Insultam e injuriam. Revoltam-se contra a preponderancia da justiça. E bem natural.

Si vier outra vez a imprensa, Sr. padre Raymundo, sendo mais cavalheiro para com nosco e o publico, venha dar-nos exemplos de amor e temor de Deus, e de maximo respeito de si e do proximo, por que, caridade e só caridade ja o disse o Sr. A Herculano, é toda crença de Jesus, de quem é S. R mui dignissimo ministro.

Recife, 25 de janeiro de 1866.

Vicente d'Araujo Pinheiro.

Correspondencias

Ao Sr. capitão Pedro Ernesto Rodrigues da Silva.

Srs. Redactores—Faltaria a um rigoroso dever para com o Sr. capitão Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, a quem devo, por gratidão, dar uma prova de meu reconhecimento, pela maravilhosa cura que acaba de fazer a meu filho João Severino Cavalcanti de Freire, se deixasse de manifestar um facto que produz esse sentimento intimo do beneficio, que se torna memoravel para mim e meu filho; tanto mais, por ser a segunda vez que é salvo pelo mesmo senhor de um estado desesperado.

Em 1862 soffreu meu filho de uma febre maligna e chegou a um termo de desengano, e quando eu e minha familia julgavamos perdidos todos os recursos, vimos salvo o doente pelos cuidados e pericia no tratamento, que lhe dirigio o Sr. capitão Pedro Ernesto.

Em dias do mez de dezembro proximo passado, foi o mesmo meu filho accommettido de grave molestia, e recorri ainda ao capitão Pedro Ernesto, que de boa vontade, e sem interesse, senão o da humanidade, se encarregou do tratamento de meu filho, cujo estado physico muito arruinado, e complicado de hydropesia se mostrava gravissimo; Um excesso no regimen do doente, e circumstancias peculiares levaram-no a um estado moribundo; por quanto quasi todo resfriado, com soluço mortal, vomitos e diarrhéa, etc. etc., ja não conhecia seus proprios paes, e nem tinha consciencia de si; mas mesmo assim o Sr. capitão Pedro Ernesto não o abandonou, e com difficuldade podia-lhe deitar a bocca dozes de medicamentos, e prestar-lhe outros soccorros, (que confesso me pareceram inuteis) vimos, eu, minha familia e vizinhos com muita admiração, coroados os esforços do Sr. capitão Rodrigues da Silva, pelo triumpho do doente, e salvo por uma forma quasi prevista pelo mesmo senhor.

Acceita, portanto o Sr. Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, as minhas francas expressões de cordeal agradecimento, do meu filho e familia, e ... que jamais esqueceremos ... [illegible]

Permitta-me que n'esta occasião ... [illegible]

[illegible]

... RO.

Antonio ... escrivão interino ... do Santissimo Sacramento do ...

Certifico ... do ... que a petição ... do theor seguinte:

« Illm. Sr. juiz de paz do districto de Santo Antonio. —Diz D. Thereza ... de Siqueira Cavalcanti (1) que achando-se ... perpetuamente do seu marido Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon por *muitas e repetidas causas*, que foram reconhecidas pela sentença de divorcio (2), acha-se igualmente em estado de EXTREMA POBREZA, por que o dito seu marido emquanto casado como estava, antes do divorcio dos bens do seu casal, procurou depois extravial-os de forma que até a propria roupa e joias da supplicante extorquira (3). Nestas circumstancias, *privada a supplicante de sua roupa, de suas joyas* (4) *sobretudo da presença de seus filhos* (5) *sem uma pessoa que lhe sirva* e SEM MEIOS PARA SE ALIMENTAR (6) requer a V. S. se digne de mandar citar para na primeira audiencia deste juizo e conciliatoriamente. —*Dar a supplicante alimentos* provisionaes (7) e para *lhe pagar* os alimentos preteritos desde o dia em que fôra depositada por mandado do juizo ecclesiastico (8).

Pede a V. S. assim lhe defira pena de revelia (9). —E. R. M.—João da Silveira Borges Tavora.

Como requer.—Freguezia de Santo Antonio 27, de junho de 1855.—Augusto da Fonseca. »

Certifico que ... nesta cidade citei ao supplicado Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon por todo conteudo retro, de que ficou entendido.

Recife 27 de junho de 1855.

Em fé de verdade. Francisco Manoel de Almeida, official do juizo.

E mais se não continha em dita petição, despacho notificação, a cujo original me reporto e dou fé. Freguezia de Santo Antonio, 30 de junho de 1855. Escrevi e assigno.

Em fé de verdade. O escrivão interino.—*Austricliniano de Torres Gallindo.*

(1) E' a filha do *rico e poderoso* senhor de Martapagipe, commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, ja bem conhecido dos dignos leitores.

(2) *Por muitas e repetidas causas!* Nunca existiram!—e hoje ja ninguem mais ignora, que tristes e vergonhosamente phantasiadas como absolutamente necessarias para a acção de divorcio, foram impudente e torpemente allegadas; mas, não só deixaram de ser legitimamente provadas, por calumniosas—assim as considerou o venerando accordão da Relação metropolitana de 6 de novembro de 1857 denegando o divorcio exigido pelo Sr. commendador Siqueira em nome de sua filha, como foram ellas depois destruidas, tanto pela propria confissão da mulher de Burgos, como ainda e sobretudo, por communicação de ambos, depois da decretação da sentença de divorcio!

Havia sido essa justa e juridica decisão do venerando tribunal ecclesiastico, offensiva aos caprichos inauditos do Sr. Siqueira, sua tremenda vingança como que se aniquilava, então redobrou de esforços nunca vistos, tudo e tudo empregou para triumphar, sobre aquelle que era innocente perante Deus e sua consciencia.

Com espanto geral, seu orgulho e seu poder triumpharam!

Mas essa sentença realmente iniqua—que em contraverso, da *como verdadeiras as causas allegadas e não provadas*, por ser ella proferida sem causa ou por falsa causa, como ainda contra o direito expresso, em these, e além de insubsistente, em consequencia dos factos posteriores, que destruiram todos os seus effeitos juridicos; vai ser reconsiderada pelos tribunaes ecclesiasticos, por meio d'*acção rescisoria* que já foi proposta, e cuja promoção foi dada favoravelmente.

(3) E' uma falsidade bem repugnante, como são todas as mais, de quem não se envergonha de as avançar, ainda quando tenha toda certeza de ser publicamente desmentido.

Semelhante asserção, tambem não será nunca provada; entretanto a prova do contrario, esta nos proprios autos de inventario que se procedeu dos bens do casal, por declaração da mesma D. Thereza, mulher de Burgos!

(4) *Se antes* do divorcio (em 1855) ficou privada de sua roupa etc.—e que por falta de ter o que vestir, é forçada a vir hoje pedir a seu marido que lhe dê—não é vehemente a presumpção de que, no espaço decorrido de 11 annos, tem a filha do rico commendador, em cuja companhia diz ella morar, sómente se coberto de andrajos ou com roupa alheia?! A sua *extrema pobreza* como que isto confirma!

(5) Certamente foi uma verdadeira felicidade para elles, em serem tirados da *respeitavel* casa do Sr. commendador Siqueira, e restituidos a seu pai. Longe dos exemplos que poderiam os prejudicar para diante, salvaram-se, e hoje jovens, conhecedores das cousas, louvam a Deus, e com profundo agradecimento bem dizem de seu pai, a quem constantemente dão provas de um verdadeiro amor filial.

E como querer ou pretender ter comsigo os filhos, quem declara não ter que vestir e que comer?!—pois não basta os ver, sempre que delles acaso se lembre?

(6) Que horror! Como é que o Sr. commendador Siqueira, não fornece meios a sua filha para se alimentar! A separou do marido, para hoje fazer ella soffrer tão terriveis privações!!

(7) Alta é a justiça de Deus!

E' assim, que, em 9 de maio de 1855, quasi todos os jornaes desta cidade—publicando uma correspondencia contra Burgos, dirmada no engenho Matapagipe, debaixo das vistas do Sr. commendador Siqueira, por sua filha, em que declara *ter procurado a protecção de seu bom pai*, por se ver em desespero, sem ter ella e seus filhos o que comer e vestir—é ella hoje a propria quem se soccorre ao marido para lhe dar o que comer e vestir!!

(8) Isto é uma esperteza que não queremos qualificar! O que é verdade é, que não hão de conseguir esta nova extorsão; as nossas leis a repellem e os tribunaes do paiz, estão felizmente bem organisados.

(9) Foi proposta a acção de alimentos perante o juizo municipal da 2ª vara, ja depois da sentença de divorcio e ja depois de haver sido julgado por sentença as partilhas dos bens do casal, não tendo Burgos em seu poder cousa alguma que coubesse a sua mulher. Do que resulta não ter ella direito algum para lhe exigir alimentos.

Não obstante isto—Burgos pobre como se acha, teria lhe negado alimentos?

Não. Elle allegou nos autos não poder ser a isto constrangido; mas de seu mutu-proprio jamais deixaria de estender a mão protectora áquella que era mãi de seus filhos queridos.

Publicações a pedido

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Muito agradeço a V. S. a bondade com que me obsequiou com um exemplar da sua mui interessante obra—Noções do systema metrico decimal.—Aprecio este trabalho de V. S. de reconhecida utilidade publica, pelo qual se tornou V. S. merecedor de louvor. Tenho a satisfação de assignar-me.

De V. S. muito attento venerador e criado—J Baptista de Castro e Silva.

Recife, 4 de dezembro de 1865.

Os poucos exemplares que restam de esta obra, estão a venda a 1$000 o exemplar, nas livrarias rua do Imperador, Universal, Academica e Economica, no arco de Santo Antonio.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ... [illegible]

Caixa filial do banco do Brazil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, ... [illegible]

[illegible]

... Volume ... [illegible]

Descarregam hoje 29 de janeiro.

Barca hanoveriana—*Emanuel*—diversos generos.

[illegible]

Brigue inglez—... —idem.

Galera ingleza—... —idem.

Barca ingleza—... —cavão de pedra

[illegible]

Barca ingleza—*Amé*—idem.

Barca nacional—*Santa Maria*—charque.

Brigue nacional—*Setta*—idem.

Brigue argentino—*Volente*—idem.

Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.

Patacho portuguez—*José*—idem.

Polaca hespanhola—*India*—idem.

Polaca hespanhola—*Antelha*—idem.

Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.

PRAÇA DO RECIFE
27 DE JANEIRO DE 1866.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios	Saque-se sobre Londres de 26 de a 26 ¼ d. por 1$; sobre Paris de 340 a 345 rs. por fr.; elevando-se a 2$ 180,000 os saques effectuados durante a semana.
Algodão	Vendeu-se o de Pernambuco de 18$800 a 19$000 por arroba, o de Macció, posto a bordo, de 19$000 a 19$800, e o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 20$000 a 21$000.
Assucar	O mascavado purgado vendeu-se a 2$300 por arroba, e o bruto de 2$ a 2$150.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se a 160 rs. a libra.
Arroz	Venderam-se a pilado da India e o do Maranhão a 2$700.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa de 2$600 a 2$700 o galão.
Bacalhão	Em atacado vendeu se a 14$500 barrica, e a retalho de 14$000 a 15$500, ficando em deposito 15 mil barricas.
Batatas	Venderam-se a 800 o gigo.
Bolachinhas	Idem a 2$300 a barriquinha.
Café	Vendeu-se de 6$000 a 6$500 a arroba.
Chá	Idem de 1$800 a 2$300 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 5$000 a 6$500 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	A de Philadelphia e New York retalhou-se de 22$000 a 23$ por barrica, a de Baltimore de 21$ a 22$ a de Richmond e a franceza a 24$, a hespanhola a 23$ e a de Triesta de 21$ a 23$000; ficando em deposito 600 barricas da primeira, 600 da segunda, 2,200 da terceira, 2,800 da quarta, 400 da quinta, 1,600 da sexta e 9,000 da setima, ao todo 17,200 barricas.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	Vendeu se a ingleza a 860 rs. a libra, e a franceza a 650 rs. a dita.
Massas	Venderam-se a 6$000 a caixa.
Oleo de linhaça	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas	Idem de 6$500 a 7$ a caixa.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 1$800 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se de 140 a 170 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa a 11$000 por arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 105$ a pipa.
Vinhos	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$000 a pipa, do tinto, e de 200$ a 230$ a do branco, e os de outros paizes de 145$000 a 160$ a dita.
Velas	As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.
Fretes	⅞ 1 d. 45/ 52/6 para o Canal.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	30:689$922
Idem do dia 27	298$620
	30:988$542

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26	155:257$308
Idem do dia 27	7:589$136
	162:846$444

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Havre—37 dias barca franceza *Rio Grande*, de 204 toneladas, capitão Cholon, equipagem 10, carga fazendas e outros generos; a Tisset frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—brigue portuguez *Luiz II*, capitão Antonio Francisco Vieira, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—escuna hollandeza *Arion*, capitão D. H. Mulder, carga assucar.

Havre—galera franceza *Amelia*, capitão Lemier, carga couros e algodão.

Portos do sul—vapor brasileiro *Santa Cruz*, commandante G. Waddengton, carga varios generos.

Navios entrados no dia 28.

Southampton e portos intermedios—18 dias vapor inglez *Rhone*, de 1866 toneladas, commandante R. Woolevard, equipagem 137, carga fazendas e outros generos.

Londres—44 dias patacho inglez *Mogadore Packet*, de 163 toneladas, capitão William Frecar, equipagem 7, carga polvora e outros generos; a Rabe Schmettau & C.

Rio de Janeiro—21 dias brigue brasileiro *Fluminense*, de 268 toneladas, capitão Anastacio da Silveira Mendes, equipagem, carga 4799 quintaes ... de carne; a Amorim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—brigue portuguez *Relampago*, capitão Epiphanio José da Silveira, carga assucar.

Rio Grande do Sul—brigue nacional *Ulanda*, capitão Gaspar José Pestana, carga assucar.

Rio Grande do Sul—brigue escuna nacional *Cysne*, mestre José Monteiro de Almeida, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor inglez *Rhone*, commandante Woolevard.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa de Misericordia do Recife, tenente-coronel Justino Pereira de Farias, manda fazer publico que terça-feira 30 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, no salão de casa dos expostos, fará-se a toda as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhe foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 23 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

No hospicio dos alienados, em Olinda, precisa-se de duas mulheres para o serviço ...: as pessoas que quizerem contratar-se para esse serviço, podem dirigir-se a Olinda, a tratar com o ... Barros, ou a Santo Amaro das Salinas a tratar com o mordomo ...

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— Por ... d'Agua-Preta, ... [illegible]

[illegible] ... do art. 1.º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, ... , theoria dos cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 18 de janeiro de 1866.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

Gymnasio provincial.

A 15 de janeiro principiou a funccionar a aula de primeiras letras deste Gymnasio; as que, porém, formam o curso superior, que consta de latim, francez, inglez, grego, allemão, mathematicas, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes, musica e desenho, abrir-se-hão a 3 de fevereiro. Neste estabelecimento, médiante a modica quantia de 15 diarios, tem o alumno interno: roupa lavada e engommada, medico, botica, luz, barbeiro, penna, papel, tinta e criados para o serviço. Os meio pensionistas pagam metade dessa quantia, e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem.

O secretario—Cabral.

— Pela subdelegacia do Peres foi apprehendida e recolhida á casa de detenção a preta que diz chamar-se Angela e ser escrava de Antonio Mesquita, morador no engenho Riacho de Pedras do termo de Agua-Preta: quem se julgar com direito compareça, que provando seu dominio, lhe sera entregue. Subdelegacia do Peres 23 de janeiro de 1866.

O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 26 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do monte pio dos servidores do estado, vencidas até 31 de dezembro ultimo.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 25 de janeiro de 1866.—Servido de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia dos Afogados se faz publico que se acha depositado um cavallo de cor castanho, o qual dizem ser do engenho Dous Braços: quem se julgar com direito ao mesmo, compareça, que provando lhe será entregue.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados 25 de janeiro de 1866.—O subdelegado supplente,
Manoel do Amparo Cajú.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de janeiro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração do correio, pertencentes ao mez de janeiro de 1865, no dia 5 de fevereiro proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 25 de janeiro de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

Bailes mascarados.

Preparam-se brilhantes bailes mascarados para o

CARNAVAL!!!

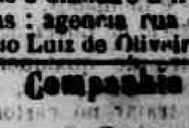
O emprezario deste theatro tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico que o grande salão da—Dança—que comprehende toda a sala e caixa do theatro acha-se solidamente construido afiançando a mais completa segurança.

Os bailes mascarados serão circumstanciadamente annunciados.

As pessoas que se quizerem prevenir de camarotes podem mandar suas encommendas ao escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



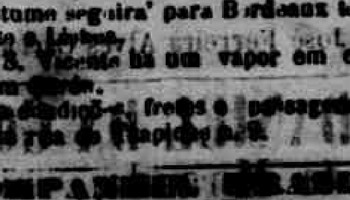
Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de fevereiro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira por vapor. Maceió e portos intermedios.

O vapor *Parahyba*, sahirá para os portos supra no dia 30 as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até 29; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 4.

Companhia das Messagerias Imperiaes.



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante ..., o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com ...

Para ... fretes e passagens trata-se ... rua do ...

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

[illegible] ... Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

[illegible] ... com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o brigue nacional *Mondego* por ter parte da sua carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua do Apollo, armazem numero 38.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel.

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza *Ema*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

seguirá nestes poucos dias a barca portugueza *Gratidão*, por ter quasi prompto todo o seu carregamento: para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio de Janeiro, segue o brigue nacional NORMA, recebe carga e escravos a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para a ilha de S. Miguel.

É esperado a cada momento do Rio de Janeiro o patacho portuguez *Fernandes*, o qual tera nesta cidade apenas a demora de 10 dias, recebe carga a frete por preço muito commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Porto

Deve sahir impreterivelmente até o dia 2 de fevereiro vindouro, a barca portugueza «Clandina», de primeira marcha, para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO

De mobilias completas de amarello, objectos de ouro, commodas, marquezas, camas francezas, espelhos com molduras douradas, candieiros a gaz, relogios de ouro e prata, perfumarias, quadros a oléo para sala de jantar e outros muitos artigos.

Terça-feira 30 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

35—Rua da Cadeia do Recife—35

LEILÃO

De 15 caixas com queijos flamengos.

Terça-feira 30 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 15 caixas com queijos flamengos em um ou mais lotes a vontade dos compradores: terça-feira 30 do corrente pelas 10 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

Da taberna a rua do Cotovello n. 49, esquina do becco das Barreiras e Um escravo de meia idade.

João José Lopes da Silva fará leilão com consenço de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos generos, armação, dividas e mais pertences de sua taberna sita na rua do Cotovello n. 49 esquina do becco das Barreiras, e como tambem do escravo acima mencionado, isto

Terça-feira 30 de corrente

as 10 1/2 horas em ponto na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS

CURSO DE PEPARATORIOS.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnazio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios:

LINGUA FRANCEZA

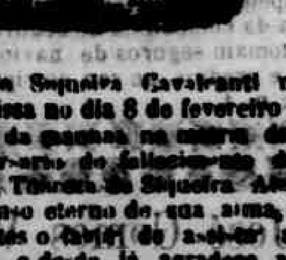
GEOGRAPHIA E HISTORIA

PHILOSOPHIA

RHETORICA E POETICA

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir se á indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— C. Rud Finck e sua senhora vão a Maceió.



Thereza de Siqueira Cavalcanti manda dizer uma missa no dia 8 de fevereiro as 8 e meia horas da manhã na matriz da Boa-Vista, anniversario do fallecimento de sua presada filha, Thereza de Siqueira Albuquerque, pelo repouso eterno de sua alma, pede a seus parentes o favor de assistir a este acto religioso, e desde já agradece aquelles que se dignar assistir.

João Anselmo Marques, ... Josephina do Nascimento Marques, Luiza de Abreu Porto, Maria Gonçalves de Brito, André de Abreu Porto, e José ... agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio o cadaver de seu presado pai e ..., e lhes pedem ainda, o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que pretendem mandar celebrar por sua alma na matriz de S. José no dia 1º de fevereiro proximo futuro as 7 horas da manhã, assim como estende seu convite aos seus e aos amigos do finado para este acto de religião.

[illegible]

LOTERIA
de S. José

Corre quinta-feira 1º de fevereiro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 6ª parte da 5ª loteria (46), em favor da Santa Casa de Misericordia, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um mestre de masseira e dois trabalhadores na padaria na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um feitor para um sitio: a tratar no sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.

— Precisa-se ainda de um criado: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Lava-se e engomma-se perfeitamente e por preço commodo: no pateo do Paraiso loja n. 13.

— Antonio Cezario Moreira Dias, póde ser procurado no escriptorio de J. A. Moreira Dias, na rua da Cruz n. 50.

Manoel de Mesquita Cardoso agradece cordialmente a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua presada esposa, convidando-as para a missa do setimo dia na matriz da Boa-Vista.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas forra ou escrava: na rua de S. Francisco numero 48.

— Acha-se fugido um molato de nome Joaquim Pedro, de idade que já pinta, pouca barba, rosto descarnado e com rugas, cabello pequeno, e não muito estirado, tras effectivamente alpergatas nos pés, levou camisa de algodão azul, conduzindo uma trouxa de roupa sua, e mais objectos de seu uso: pede-se as autoridades policiaes que o apprehendam, e promette-se boa gratificação a qualquer pessoa que o entregar em casa de seu senhor o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, rua do Destino n. 20.

— No collegio do Bom Conselho precisa-se de uma pessoa nas condições de ser porteiro, que dê fiador a sua conducta; tambem se precisa de um criado.

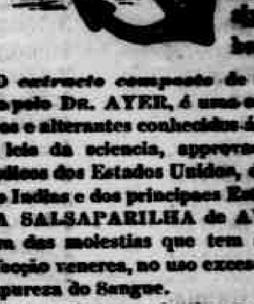
— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao especial corpo do commercio, que desde o dia 18 de novembro do proximo passado que tomou conta da administração e gerencia da taberna da rua do Livramento n. 21, pertencente a José Manoel Pereira de Mendanha, que de hoje em diante será Mendanha & Costa, ficando o socio Costa obrigado a todo o activo e passivo. Recife 29 de janeiro de 1866.

Antonio Joaquim da Costa.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua das Larangeiras n. 10, casa de pasto.

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do estribo*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pálido e inchado, de verde d'uma alvura transparente, ... e amarello no redor da boca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma cor ... mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago ... avermelha dos. Nas pessoas de disposição escrofulosas apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquellas que padecem das formas ulcerosas e tuberculosas da escrofula que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia ...

Salsaparilha de Ayer

que ... directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, ... de tal união viciado e imprimindo-lhe novo vigor. E' um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

[illegible]

Salsaparilha de Ayer

[illegible]

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

[illegible]

PREÇOS INTERMITTENTES OU REMITTENTES.

[illegible]

Vende-se em Pernambuco ...

[illegible]

A PREVIDENTE

A sociedade de seguros mutuos sobre a vida de baixo d'este titulo, fundada, administrada e garantida pelo banco Alliança do Porto, offerece as maiores vantagens [illegible] que nella se quizerem inscrever: quem, pois, [illegible] desejar obter [illegible] dirija-se a João Carlos Coelho [illegible] á rua da Madre de Deos n. 28.

Para provar [illegible] quanto esta sociedade se acha eminentemente acreditada, transcrevemos para este jornal o artigo que acerca della publicou o *Commercio do Porto*:

Acaba de chegar do Brasil o Sr. José Antonio Pinto da Rocha, inspector naquelle imperio da sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo banco Alliança, denominada — A PREVIDENTE.

Para mostrar o bom credito e subida confiança que esta sociedade goza entre os nossos compatriotas alli residentes, publicamos a seguinte lista das subscripções por elle obtidas no curto espaço de seis mezes, montando a 578:375$[illegible]; facto este que de per si falla mais alto do que todas quantas considerações podessemos apresentar, e que por isso nos abstemos de fazer.

Illms. srs. subscriptores.	quantias subscriptas.
José Antonio Pinto da Rocha	3:000$000
Albino José da Silva	5:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:250$000
Augusto Cezar de Azevedo Guedes	2:500$000
Americo Nunes Correia	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueiredo	1:250$000
Manoel Martins de Oliveira Azevedo	1:250$000
M. T. Basto	6:250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José de Oliveira Machado	1:250$000
José de Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sá Pereira Junior	500$000
Vicente Ferreira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:750$000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Alfredo Henrique Garcia	50$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel José Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
José Antonio da Costa Valente	1:250$000
Justino da Motta Silveira	1:500$000
Manoel Marques de Oliveira	1:250$000
Antonio Fernandes Duarte Almeida	5:000$000
João Martins de Barros	4:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio José Alves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villa Verde	500$000
Alfredo José Antunes Guimarães	500$000
Manoel da Cunha Guimarães	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	2:250$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel da Motta Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Sena Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Josepha Maria da Conceição	1:000$000
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
João Lucio Marques	6:500$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José da Silva Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva	3:250$000
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho	1:250$000
Manoel Ferreira Barthólo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães	8:000$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
[J]oão Ribeiro Lopes	1:000$000
[J]oaquim Custodio de Oliveira	2:500$000
[illegible] Gomes de Freitas	1:250$000
[B]ernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barboza	750$000
Manoel Soares Pinheiro	100$000
João do Couto Alves da Silva	1:250$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
Antonio José Dantas	1:000$000
Salustiano Francisco Martins	650$000
Antonio Pereira de Faria	5:250$000
Antonio Luiz Ferreira Lima	1:000$000
Manoel José da Cunha Porto	2:000$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Manoel Alves da Silva Caldas	500$000
João Francisco Antunes	2:000$000
Custodio Colaço Pereira Junior	2:500$000
José Gonçalves Torres	1:000$000
Antonio José Paulo de Carvalho	1:250$000
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães	10:000$000
Justo Cesar de Almeida Jordão	1:250$000
José dos Santos Oliveira	1:250$000
Belarmino do Rego Barros	2:500$000
Manoel Ignacio Rodrigues Praça	2:000$000
João José da Silva	2:500$000
Fortunato J. G. B.	2:500$000
José Corrêa de Mendonça Sobrinho	1:250$000
Emiliano Evangelista de Moraes	500$000
Antonio Pedro de Souza Soares	1:250$000
Manoel José da Costa Pereira	1:250$000
João Pereira Rego	2:500$000
R. M. S. A. F.	2:000$000
Custodio Francisco Martins	750$000
Manoel Albino da Costa Torres	5:000$000
Jacintho José da Costa Torres	5:000$000
Bernardino Augusto da Costa Torres	3:250$000
Joaquim Pedro da Costa Torres	1:250$000
Padre Tiburcio Pereira Gomes	1:250$000
Manoel Gomes Corrêa	[illegible]
Joaquim Ventura da Silva Pinto	2:500$000
Manoel Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Domingos Marques de Oliveira	4:000$000
Antonio Rodrigues Padim	12:000$000
Paulo José Pereira da Silva	500$000
Francisco de Oliveira Braga	1:250$000
João Pinto de Oliveira	5:000$000
Paulino D as Fernandes	5:000$000
Antonio Leite de Sá Coelho	2:500$000
Padre Manoel Gonçalves Guimarães	2:000$000
José Affonso Guimarães	2:500$000
Manoel Tavares [illegible]	[illegible]
Floriano Alves da Costa	[illegible]
Joaquim Antonio Carneiro [illegible]	[illegible]
Manoel Albino da Costa [illegible]	[illegible]
Padre José Ventura [illegible] Pinto	[illegible]
Antonio de Aguiar [illegible]	[illegible]
Antonio [illegible]	[illegible]
João Joaquim Coelho de Oliveira	1:000$000
Antonio Gomes Castro Torres	2:500$000
João Martins de Santos	1:000$000
Pedro Affonso Costa	7:500$000
José Alves Veras Couto	1:250$000
Severino Ferreira da Motta Machado	5:000$000
Antonio Manoel de Lima	1:250$000
Antonio da Costa Sol	5:000$000
Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior	2:500$000
José Alves Macieira	4:500$000
Bernardo Affonso de Miranda	2:500$000
Manoel Pereira Machado	10:000$000
Vicente dos Santos Simões	3:750$000
Manoel Francisco Flores	1:250$000
Manoel Ferreira Marques	250$000
Manoel Luiz Baptista Pinho	2:500$000
Antonio Luiz Baptista Pinho	1:250$000
Manoel José Gomes de Andrade	2:500$000
Antonio Leite de Castro Brochado	1:250$000
Joaquim Leal de Meirelles	3:000$000
Antonio Pinto Bandeira	2:000$000
Antonio Joaquim Alberto de Almeida	2:500$000
Joaquim Antunes da Cunha Guimarães	2:500$000
José Vidal da Rocha	1:250$000
José de Souza Velloso	1:000$000
José Carvalho Pinto Bastos	5:000$000
Zeferino José da Rocha	2:500$000
Nicoláo Cioffi	2:500$000
José Antonio Pinheiro Bastos	7:500$000
Antonio Joaquim de Carvalho Lima	2:500$000
Manoel Domingues Guerra	5:000$000
José da Silva Miranda	2:500$000
Bernardino Alves Barbosa Santarem	2:500$000
Otto Rodolph Stengel	2:500$000
Victorino José Duarte Fiuza	1:250$000
Joaquim Antonio Teixeira Machado	2:500$000
Bernardino José de Araujo	2:500$000
Joaquim da Costa Carriço	2:500$000
Domingos da Costa Araujo Barres	3:000$000
Luiz Antonio da Costa Pereira	2:500$000
Joaquim Ferreira Coelho da Rocha	5:000$000
Bernardo José da Paz	2:500$000
Antonio Alves Peixoto	1:250$000
José Nunes Pinto	4:000$000
Salvador Oliveira Rezende	3:000$000
Adriano Joaquim do Caes Seixas	1:250$000
Fulgencio José da Costa	2:000$000
Domingos Moutinho	1:250$000
José Joaquim Teixeira da Fonseca Bastos	2:000$000
Antonio Ribeiro Rosado	1:250$000
Eduardo Pereira Nunes	5:000$000
Joaquim José Ferreira de Freitas	2:500$000
Antonio Marques Ferreira	1:250$000
Antonio Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Pedro da Costa Nunes	1:000$000
João José Rodrigues de Sá	1:250$000
Jacintho José Martins Corrêa	500$000
José Ferreira da Silva	5:000$000
Domingos José Ferreira	3:000$000
João Fernandes da Costa Guimarães	3:000$000
Bernardino Alves Barboza	1:250$000
Antonio Ferreira de Carvalho	1:000$000
Carlos Alves Barbosa	500$000
Joaquim José Gomes da Souza	3:000$000
José Fernandes Ferreira	1:250$000
Domingos José Ferreira da Silva	1:250$000
Manoel da Cunha Guimarães	500$000
Antonio dos Santos Coêlho e Silva	2:500$000
Max Hamburger	2:500$000
Francisco Xavier de Oliveira	2:500$000
Antonio Gonçalves de Azevedo	1:250$000
Francisco José Lopes	5:000$000
José Joaquim de Aguiar	1:250$000
Joaquim Francisco do Rego	2:000$000
José Alves Barboza Junior	625$000
José Manoel Baptista	3:750$000
José Guilherme Guimarães	1:250$000
Noberto Corrêa da Costa Bara-Chuy	600$000
	578:375$000

N. B. — As quantias subscriptas, ácima mencionadas, são realisadas no espaço de 10, 15, 20 ou 25 annos, entrando se annualmente com uma pequena prestação, segundo as posses do subscriptor.

ENCANAMENTOS PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

Roubo.

Tendo sido roubado o portador que vinha trazer a Baltar & Oliveira uma carta datada de 17 do corrente, que lhes dirigia o Sr. José de Azevedo e Silva, da Parahyba, capeando duas vias de conhecimento que o capitão do navio inglez *Queen of the Plym* firmou na Parahyba em 12 deste mez, á ordem, de T. S. F. 101/300 200 saccas com 1,228 arrobas e 28 libras de algodão, 1ª sorte, embarcadas pelo mesmo Sr. Azevedo e Silva, cujo conhecimento esta endossado por este senhor, em branco; previne-se por meio deste aviso, que, qualquer transacção que se pretenda fazer com o conhecimento roubado será nulla, pois que, o sobredito algodão pertence unicamente aos Srs. Mills Latham & C., a quem se entregou hoje uma via do referido conhecimento. Recife 22 de janeiro de 1866.

Paga-se

Francisco Gomes de Mattos Junior indo morar no Icó, provincia do Ceará, (d'onde é filho e onde offerece seus serviços aos seus amigos), pede a quem se julgar seu credor de apresentar-se na rua larga do Rosario n. 24 para ser pago.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

José Gomes Villar

com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

ATTENÇÃO

Roga-se ao Illm. Sr. Senhorinho Silvio de Moraes Sarmento haja de mandar pagar na taberna de João de Almeida Rabello a quantia de 41$360 que ficou devendo desde que se mudou a mais de dous mezes.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Esperança n. 46.

AMA

Precisa-se de uma [illegible]

— [illegible]

A NACIONAL

Companhia hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 18[illegible]

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 10

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$680
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:231$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 20, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia, Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem mollar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua do Cordoniz n. 8.

— Na fundição do Bowman rua do Brum n. 38 precisa-se de officiaes de marcineiro.

— Affonso José de Oliveira recebe alumnos externos e internos em sua escola particular de instrucção primaria e secundaria na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

Cebolas a 500 rs.

Na rua da Madre de Deos n. 5.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar no becco dos Copiares n. 3, primeiro andar.

— Está por alugar-se o primeiro andar do sobrado da rua de Agoas-Verdes n. 86: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

A. HYVERNAT & C

79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

Lá vai dóse.

Não merece, por certo, as honras de ser analysada a vida insociavel que tem apresentado certo sobrinho do tio.

Este socio ex-vendedor de gaz, ex-caixeiro do Pinto, bom aguador de portas de lojas, ex-amassador de pão em S. Vicente, gabasola por excellencia, namorado por hypothese, desacreditador da honra alheia, intrigante-mór no recinto de sua familia, antipathico por natureza, estupido por condição, e finalmente sabujo despresivel; tem se enthusiasmado por tal forma, que breve estará de guerra aberta com o proprio tio e protector, que por sem duvida tudo ignora.

Este miseravel, tem se convencido que alguem inveja um tal procedimento, e orgulhoso ameaça de descomer para os visinhos, não se lembrando que estes a descomerem para elle, terá infallivelmente muito que mastigar.

Neste caso, meu sendeiro, bota as mãos no chão e dá alguns couces, para quem quizer outra vez visitar-te o payol dos seccos e molhados.

O Carnauba socio do Caveira.

— Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento um moço de fóra da praça, de excellente comportamento: a tratar no cartorio do tabellião Salles, rua do Imperador n. 2.

— A pessoa que perdeu uma carta para o Sr. Albino José da Costa dirija-se a rua do Rangel n. 60, que lhe será entregue.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras, comprehendendo grammatica nacional e arithmetica, para qualquer parte, ou cobrança de letras, por quanto se acha tambem habilitada, visto o conhecimento que tem de quasi todos os engenhos do interior, dirijam-se ao cartorio da rua do Imperador do tabellião Salles.

— Dá-se bolas com dinheiro: na penultima casa do lado esquerdo na rua do Corredor do Bispo.

— O abaixo assignado julga nada dever nesta praça ou fora della, se alguem se julgar seu credor queira apresentar sua conta, não se responsabilisando por qualquer debito que se apresente 8 dias depois da data deste. Recife 25 de janeiro de 1866.

José Ferreira Alves Carioca.

JOSÉ DANIEL DA COSTA MIRANDA,

Portuguez, para seu interesse [illegible] se deseja fallar com [illegible] noticia delle na rua da Cadeia n. 67.

Aluga-se [illegible]

--- N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latanr Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

ALUGA-SE

a casa da rua Direita n. 80 muito propria para negocio por estar em armazem: a tratar na mesma rua n. 24. Na mesma casa ha para vender um cylindro usado com tambores de páo, por preço commodo; assim como uma masseira de amarello em bom estado.

Aos senhores proprietarios.

Uma pessoa, cuja conducta é bem conhecida nesta cidade, se propõe a receber os alugueis de predios, arrenda-los com as cautelas devidas, pagar as respectivas decimas, despejar aos inquilinos remissos, promovendo aos termos judiciaes, e mandar fazer os concertos, tudo por uma modica gratificação: a tratar na rua da Gloria n. 94.

Aluga-se

o primeiro e segundo andares do sobrado n. 18 na rua da Cruz: a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

GAMELLEIRA

Instrucção publica primaria.

O professor publico de instrucção primaria da povoação de Gamelleira participa aos Srs. pais de familia que desde o dia 15 do corrente se acha no exercicio de seu magisterio.

— Antonio do Rego Medeiros, sendo possuidor de um terreno foreiro com 300 palmos de frente e 600 e tantos de fundo, na estrada do Luiz do Rego, pertencente ao Sr. Domingos da Silva Ferreira Junior, e como tenha contratado com o mesmo senhor a compra dos ditos fóros, se alguem se julgar com direito a elles, declare por esta folha em tres dias da publicação deste, ou se dirija a taberna defronte do chafariz junto á fundição. Recife 27 de janeiro de 1866.

— Vendem-se calções vasios: na rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Vende-se uma taberna na travessa do Caminho Novo n. 15, bem afreguesada: a tratar na mesma.

— Precisa-se de um moleque para uma casa estrangeira: a tratar na loja do Sr. F. J. Germano, rua Nova n. 21.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente substituto do conselho deliberativo, convido a todos os senhores conselheiros a reunirem-se terça-feira, 30 do corrente, pelas 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 27 de janeiro de 1866.

José [illegible] da Fonseca,
1º secretario.

[illegible]

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENE

[illegible] pelas celebridades medicas [illegible] a electricidade produz sempre bom resultado [illegible] restabelece a circulação no organismo [illegible] hoje todos os medicos a applicam [illegible] Dr. Vial de Rajet no seu relatorio. [illegible] rheumatismos, gotta, paralysia [illegible] Uma guia acompanha cada escova. [illegible] Paris [illegible] Rio de Janeiro [illegible]

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BEVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, [illegible] Pharmacias do Imperio do Brasil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 60.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui commodo, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

[illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Precisa-se alugar um [illegible] na rua da Imperatriz n. 1, segundo andar.

[illegible]

[illegible]
PARA A CURA RADICAL
[illegible] escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, [illegible] papeira, syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES
retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc.; ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epilepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos principaes medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER
que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido
cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer
é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.
Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, boa varzea de capim, bem plantado de mandioca, e tem aviamentos para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e mui conveniente por ser mui perto do Parnamirim, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender ou por arrendamento, ou mesmo por compra, dirija-se á rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achará com quem tratar.

— Aluga-se um sobrado na rua do Rangel com bastantes commodos, e outro no becco da Bomba: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

AO PUBLICO.
Tendo-me retirado do [illegible] de Caruarú, declaro que nada devo [illegible] [illegible] credor, [illegible]

[illegible]

— [illegible]

Ao publico.
Roga-se a um sobrinho, socio na rua da... que haja de importar-se com as obrigações que lhe competem, e não se importar com a vida de alguem, sobre pena de lhes ser rasgado o véo que encobrem os seus feitos.
O alguem.

— Faz-se qualquer negocio com uma apolice da divida publica: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um rapaz para alugar para todo o serviço de casa [illegible] escravo: na rua do Hospicio n. 22.

Casa vazia.
[illegible]

[illegible]
A' RUA DO CRESPO N. 23 [illegible]

O abaixo assignado vendeu nos seus [illegible] garantidos da loteria [illegible] a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:
N. [illegible] um meio bilhete com a sorte de 4:000$.
N. [illegible] um meio bilhete com a sorte de 500$.
N. [illegible] dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 5ª loteria (46ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá quinta-feira 1º de fevereiro.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

CASA DE BANHOS
26-Pateo do Carmo-26
Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco	500
1 dito dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco	10$000
25 ditos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos com cartões para os mos	5$000
12 ditos com cartões de choque	10$000
12 ditos com cartões de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

— Aluga se o primeiro andar, com grande sotão, do sobrado n. 34 da rua da Senzala Velha, e tambem se aluga a segunda casa da ilha do Retiro que tem copiá na frente, a' beira do rio: a tratar na rua da Senzala Nova, refinação n. 4.

— Precisa-se alogar ou comprar um bom cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

MEDICO E OPERADOR
O Dr João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 ás 10 horas da manhãa.
ESPECIALIDADES.
Molestias de olhos, partos e vias urinarias.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

Feitor.
Precisa-se de um para um sitio pequeno perto da praça que seja pessoa capaz e trabalhador, dá-se casa propria e boa para morar: a fallar na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Arrenda-se o engenho Manassú distante da praça menos de quatro legoas, e mui proximo a povoação de Jaboatão, tem sufficiente terreno de boa producção, bom cercado e matas bem conservadas: a fallar no mesmo engenho.

— Pede-se ao senhor, que tem tido a lembrança de tirar do correio por duas vezes cartas do sul dirigidas ao abaixo assignado, o favor de mandalas entregar na rua da Cruz n. 4, sob penna de pagar cara a sua estulta curiosidade em materia que não lhe diz respeito; ficando certo o autor da lembrança que a policia do correio ja' se acha prevenida para obstar a continuação de semelhante abuso.
Antonio Alvaro Ferreira da Silva.

— Manoel Maia da Silva, faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu a sua taberna da rua da Guia n. 59, ao Sr. José Maria Machado, livre e desembaraçada de debitos e qualquer onus ao comprador: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação tenha a bondade de dirigir se a mesma taberna no prazo de 3 dias.
Recife, 25 de janeiro de 1866.

ESCRAVO FUGIDO.
Fugio no dia 17 do corrente, do engenho Ubaquinho, em Serinhãem, pertencente ao major Ignacio de Barros Wanderley, o escravo Daniel, com os signaes seguintes: baixo, corpo regular, pés finos e com calor de figo, cor fula, um dente de menos na frente, e a pouco soffreu um talho na mão esquerda em cima das juntas dos dedos, que ficou com os dous primeiros sem poder abri-los; o dito negro já tem estado por vezes na casa de detenção com nome trocado: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e levem ao dito major Ignacio de Barros Wanderley, no engenho Ubaquinha, ou no Recife, na rua da Moeda n. 5 casa de Manoel Alves Ferreira, que se pagará todas as despezas.

Aviso
O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que comprou o estabelecimento de taberna sito na rua do Amorim n. 1 A, no dia 26 do corrente, ao Sr. José Ferreira Alves Carioca, que ficou nesta data pago de seu importe, ficando o abaixo assignado quite de qualquer divida que tenha contrahido o vendedor: porém se alguem se julgar credor do vendedor, deverá comparecer na mesma taberna, no praso de tres dias, para ser attendido por ambos; e findo este praso não terá validade seu credito. Recife 26 de janeiro de 1866.
Manoel da Costa Ribeiro.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar: a tratar na rua da Soledade n. 46.

— Francisco de Paula Mindello, José Lopes de Oliveira e Bernardino Lopes de Oliveira, este por seu bastante procurador Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, fazem sciente ao respeitavel publico, principalmente ao corpo do commercio, que deixou de fazer parte da sociedade que gyrava na razão social de Mindello, Oliveira & C. o ex-socio José Lopes de Oliveira; ficando a cargo dos de mais socios o activo e passivo da mesma sociedade: continuando o gyro do seu negocio sob a mesma firma de Mindello, Oliveira & C. Recife 2 de janeiro de 1866.

— No dia 25 do corrente, pelas 6 horas da [illegible] de nome Maria, [illegible] de 18 a 20 annos de idade, estatura regular, [illegible] na rua do [illegible] n. 35.

— O Sr. [illegible] na rua Direita n. 3, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepcotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.
No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.
Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

BOLEEIRO.
Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta, sem vicio: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

Attenção.
O juiz de paz do 2º anno da freguezia de S. José do Recife, abaixo assignado, faz sciente a quem interessar possa, que acha se em exercicio do mesmo juizado, na qualidade de juiz do 2º anno da mesma freguezia, e dará audiencias nas segundas e quintas feiras de cada semana, as 10 horas da manhãa, em casa de sua residencia na rua da Concordia n. 75.—João José de Albuquerque.

COMPRAS
— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Muita attenção.
Compram-se diarios por arroba 5$, a libra 140 rs.: no pateo da Penha n. 6, fabrica de cigarros.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer uma das ruas desta cidade, e que não seja em travessa: a tratar na rua de Hortas casa do fallecido Loureiro.

Compra-se por 300$000
uma preta de idade que não tenha vicios nem achaques: na rua do Cabugá n. 2 B.

— Compram-se botijas e garrafas vasias: na rua Direita n. 72.

Cofre.
Comprá-se um cofre em segunda mão: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

Cobre, latão e chumbo.
Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

VENDAS
FOLHINHAS
PARA 1866.
Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

ROMANCES BARATOS
Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

Charutos suspiros
No armazem da porta larga, rua das Cruzes n. 41 A, a 1$ a caixinha.

— Vende-se sal grosso: a tratar tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

CARNEIRO
com sellim
No pateo da ribeira, armazem n. 7, vende se um bonito, manso e gordo carneiro, com sellim, proprio para passeio de meninos.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, moderna, com pouco uso e com tampos de pedra, o sofá tem encosto de palhinha: na rua da Imperatriz n. 22, 1º andar.

— Vende-se um bonito mulato de idade 18 annos, bom boleeiro e copeiro, duas lindas crioulinhas com habilidades de 10 e 12 annos de idade: na travessa do Carmo n. 4.

— Vende-se uma [illegible] no bairro da Boa-Vista, [illegible] commodos para familia: a tratar na rua de Aragão n. 16.

— [illegible]

[illegible]

[illegible]

PAVÃO
rua da Imperatriz N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, comprometendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 3$500
AS MELPOMENES DO PAVÃO.
Vendem se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.
Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.
Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.
Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.
Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.
Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de cotim para calças
a 1$120 só o Pavão.
Vendem-se superiores cortes de cotim, fazenda muito encorpada para calças e paletots, tendo padrões escuros e alegres, e vende-se pelo barato preço de 1$120 rs. o corte de calça ou a 320 rs. o covado, sendo esta fazenda grande pechincha pelo preço.
Brim pardo entrançado a 700 e 800 rs. a vara.
Dito liso muito encorpado a 640 e 700 rs. a vara.
Dito branco entrançado a 1$280 rs., isto é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.
Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Organdy a 1:200 a vara.
Chegou para a loja do Pavão um brilhante sortimento dos mais ricos organdys matisados, sendo a fazenda mais fina que tem vindo neste genero com padrões inteiramente novos, e vendem se pelo baratissimo preço de 1$200 rs. a vara, na loja do Pavão na rua do Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As precalinas do pavão a 440.
Vendem-se as mais lindas precalinas inglezas proprias para vestidos com largura de chita franceza pelo baratissimo preço de 440 e 480 rs. o covado, finississimas precalas com os mais modernos desenhos a 500 e 560 rs.
Chitas escuras francezas a 320, 360, 400 rs.
Ditas com florões proprios para chambres e cobertas a 640 rs.
Ditas inglezas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita a 2$000
SÓ NO POVÃO.
Vendem-se cortes de chitas inglezas com dez covados a 2$.
Ditos com onze covados a 2$200.
Ditos com doze covados a 2$400.
Ditos de chita franceza com dez covados a 3$200 só na loja e armazem de fazendas do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda de Pavão a 8$000 rs.
Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e santhambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.
Vendem-se superiores balões de muçolina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.
Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.
Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.
Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Peças de cassas lavradas na loja do Pavão.
Vendem-se peças de cassas lavradas proprias para cortinados, com 17 varas cada peça, sendo fazenda muito moderna a 12$ para acabar: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.
Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas com manguitos pretos na loja do Pavão.
Vendem se camizas com manguitos pretos proprios para luto a 1$600, idem gollinhas com manguitos pretos a 1$, assim como camizinhas com manguitos de cambraia branca bordados a 1$, manguitos com gollinhas de dita a 300 rs., gollinhas de filó a 320 rs., dito de cambraias bordadas a 200 rs.: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.
Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a [illegible]

[illegible]

[illegible]
Vendem-se [illegible] sortimento de [illegible] vindo ao [illegible] muito razoavel; isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão
Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de [illegible] para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com barra de côr na loja do Pavão.
Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia com barras de côres pelos baratissimos preços de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezia para saias a 440 rs. a vara na loja do Pavão.
Vendem-se silezia ondeada sendo fazenda muito boa e propria para saias, pelo barato preço de 440 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.
Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Peças de madapolão enfestado.
Vende-se pechinchas de madapolão enfestado com 12 jardas cada peça sendo fazenda muito superior pelos baratissimos preços de 4$ e 5$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sautembarques de côr.
Vendem-se sauteambarques de lã de côres sendo muito bem feitos e dos mais modernos que ha vendendo se pelos baratos preços de 5$ e 6$ rs. para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTUARIOS PARA MENINOS A 3$000.
Vendem-se vestuarios de lã para meninos muito bem feitos pelo barato preço de 3$ rs. cada um. Ditos para meninas a 3$500 e 4$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr na loja do Pavão.
Vendem-se superiores grosdenapoles de côr sendo azul e côr de rosa vendendo-se pelo barato preço de 2$ rs. o covado. Dito de quadrinhos a 1$500 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Gravatinhas do Pavão.
Vendem se superiores gravatinhas de seda bordadas para homens e senhoras a 1$ rs. Ditas lizas a 800 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!
Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão.
Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas matizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.
Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casimiras do Pavão.
Vendem-se superiores casimiras de côres sendo fazenda muito fina a 3$ rs. o covado. Ditas em cortes a 5$ e 6$ rs. para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cachinés.
Vendem-se bonitos cachinés ou agasalhos para cabeça proprio para senhoras na sahida dos theatros ou qualquer partida vendendo se por um preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bolças de viagem, na loja do Pavão
Vendem-se bolças de viagem muito boas, sendo com mala ou sem ella, vendendo-se por um preço razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000
Vendem se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Flanellas do Pavão.
Vende-se superior flanella de quadrinhos, pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, dita lisa, fazenda muito fina, a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de perealla a 8$000, na loja do Pavão.
Vendem-se superiores córtes de perealla com casaveque, sendo fazenda muito moderna, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$ o córte para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.
Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão
Vendem-se cassas muito superiores com lindos padrões, pelos baratos preços de 300 e 320 rs. o covado, ditas muito finas a 360 rs. para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.
Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!
a 2$000, para calças, só o Pavão.
Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditos Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a [illegible], ou a [illegible] o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.
Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.
Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—[illegible]
[illegible]

— Vende-se [illegible] de Fernando n. [illegible] gão, casa n. 61, ou [illegible]

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs. a vara.
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Côrtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples da todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e caissas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos côrtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu carão inteiramente novos.
Bons côrtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Santembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imparatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Cautier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 23

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas approvada pelas juntas e academias de medicina: usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsaparrilha de Bristol vende-se por

CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João de C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica [illegible]
Portland idem [illegible]
Em perfeito estado:
Francez barrica [illegible]
Portland idem [illegible]
No armazem de [illegible]

Na rua de S. José n. [illegible] de cajú a 500 rs. a garrafa.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers, e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a gros-o trato e a retalho e por preço commodo.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserval-as das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias; de uns porque de um desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebel-os para que, em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes, devido certos de os achar constantemente [illegible] mado, loja d'aguia branca n. 3.

Farinha a [illegible]

[illegible]

Vendem-se

[illegible]

LERAM TODOS!

AO RESPEITAVEL PUBLICO

NOVOS GENEROS

DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhes, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas fexadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, e que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chemisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shiers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcepo a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo medico preço de 1,600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

SAGU FARINHA DO MARANHÃO E ARARUTA

Sagú farinha do Maranhão e araruta a 300, 400, 500, e 640 rs. a libra.

Tijolo para limpar facas, erva doce, cominhos, cravo, canella, alfazema, pimenta, e outros muitos generos que deixamos de mencionar por se tonar enfadonho, afiançando nós sinceridade nos preços, e o bom acondicionamento de qualquer genero.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a faco e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux		8$000
»	patrões	5$000
»	para senhoras, enfeitados	5$500
»	com laço e fivella	4$000
Sapatões encouraçados		5$000
Borseguins para meninos bom estado		3$000
Sapatos de lona, sola elastica		2$000
»	avelludados	1$600
»	de trança	1$000
»	com salto de lustre	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, solas de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, linha para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo isto necessariamente se ha [illegible] muito barato.

[illegible]

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para fornalhas.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde geral.
Rodas, eixos, granitos pião de ferro para carroças.
Rodas dentadas, roldanas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preço barato.

— Vende-se um carro de quatro rodas, com [illegible], forte e em bom estado e barato: na rua dos Coelhos n. 18.

— [illegible]

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhã, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tubos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra de homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas percalas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de ébano e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madreperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homens como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com a finetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arreaço para meninas, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
[illegible] para cabeça do ultimo gosto.
[illegible] lavradas e lisas.
Tranças pretas [illegible] e de côres.
[illegible]

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 48 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

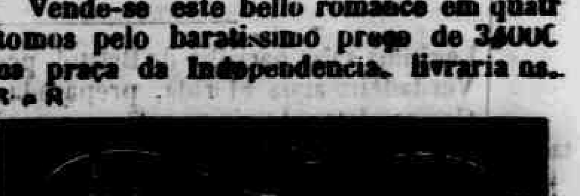
Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. G. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa europêa tanto tem exaltado para a cura das [illegible], recommendada-se tambem como alimento, sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral acceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 4.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 37, armazem alliança.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes brochados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Sociedade [illegible]

Vende-se [illegible] na rua da Madre de Deus, [illegible].

— Vendem-se [illegible] na rua do Brum n. 8.

— Na rua do Imperador n. 38 [illegible]

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz [illegible] da porta larga 52. Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutamberques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçosa por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 6$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de [illegible] finos a 6$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$500.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito ocupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honrão a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$500, chales de merinó muito finos a 5$, [illegible]: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Manteiga e vinho.

Vende-se manteiga ingleza [illegible] a 840, vinho Figueira e Lisboa a 400 e 480 rs. a garrafa, canada 3$ e 3$200, chá [illegible] 2$500, [illegible] 2$800, [illegible]: [illegible] esquina do [illegible] do [illegible].

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.

Loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmoniosos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

CHALES

Grande pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs., grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-se por este ultimo vapor,

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bugias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 13, primeiro andar.

Bolachinhas de leite

Vende-se bolachinhas de leite por commodo preço: na rua estreita do Rosario n. [illegible], no deposito de Guimarães [illegible].

Brincos [illegible]

Na loja de [illegible] no [illegible] do Collegio, na [illegible], tem os [illegible]. [illegible] Irmãos.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 4$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Tocada de Rayenda' e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se á venda [illegible] loja franceza da rua [illegible].

[illegible]

Sal

[illegible]

Ao armazem de fazendas [illegible] Coelho [illegible]

[illegible]
Lenços de [illegible] 2$000.
Ditos de dito de linho a 3$.
Ditos de bramante de linho de um só panno [illegible]$000.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 8$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Capuchos inglezes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Baleias para vestidos.

Vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Opiata ingleza e franceza.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel mata mosca.

Na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca continua a vender-se papel para matar mosca e custa 40 rs. cada folha.

Bonitas cestinhas para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agulhas para machinas.

Vendem-se na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Pastilhas fumantes e cheirosas.

Vendem-se na loja da aguia branca n. 8, a rua do Queimado, sendo ellas em caixinhas de papelão e de porcelana.

Bollas de anil fino para engommados.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias e outras com necessarios para costura, sendo estas com musica e sem ella: vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Colla branca para vidros e madeiras.

Na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, vendem-se frasquinhos com colla branca para soldar vidros e porcelanas, e outros com dita para obras de madeira, custa 500 rs. cada um delles, e por essa commodidade de preço convém compra-los para estar prevenido.

Papel greve pautado com 33 linhas.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel greve liso e pautado com 33 linhas assim como de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinha sendo liso, pautado, beira dourada e sem o ser. Tambem recebeu grande sortimento de envelopes, e tudo se vende por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete branco pautado.

Vende-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Artificiaes.

Ramos de trigo com diversas cores mui proprios para enfeites de gorros e chapéos de senhoras e meninas, acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Banhas e extractos finos

A aguia branca recebeu um excellente sortimento de perfumarias finas, sendo bonitos frascos de cores com extractos finos e de agradaveis cheiros; assim como bellos vasos de porcelana dourada e com banha de superior qualidade, tendo nestes alguns com inscripções apropriadas para presente, etc., etc.: quem se dirigir a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, achará a certeza disso, e boa disposição para vender a dinheiro por preços commodos.

AS PROVEITOSAS AGUAS

balsamica, dentificia e ambreada, acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Latas e barrisinhos com graxa economica.

Vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua de Hollide para fazer os cabellos pretos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essa excellente preparação—Agua de Hollde—para fazer os cabellos pretos, quem della precisar pode dirigir-se a dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Pastilhas odorificas para perfumar salas, gabinetes, etc., etc.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essas odorificas pastilhas fumantes.

Papel de peso e almaço, liso e pautado.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se bem provida de papel de diversas qualidades, sendo almaço greve liso e pautado, com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas igualmente liso e pautado, com beira dourada e sem o ser, assim como envelopes grandes e pequenos, os pretendentes dirijam-se a dita loja na rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos.

Mesmo depois da festa gosta-se perfumaria fina

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas, sendo banha fina, em diversos e delicados vasos de porcelana dourados com significativas inscripções e sem ellas; assim como bonitos frascos de phantasia com excellentes extractos de finos e escolhidos cheiros, e bem como superior agua da Colonia em garrafas e frascos de diversos tamanhos, dita dentifrces, balsamica e de flôr de laranja; cosmetiques finos e banhas em frascos de differentes moldes. Vende se tudo por preços commodos a vista da superioridade das qualidades: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivelas de diversas qualidades e modelos.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
[illegible] caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para crochet.
[illegible] superior em carriteis.
[illegible]
[illegible] de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
[illegible] de grosdenaples, lisas e lavradas, [illegible] qualidade.

Gaz

[illegible]

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Ricas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditos de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de pato, bebedinho e outra com uma transinha no centro o que lhes da muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãa com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãa escocezas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percallas finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 300 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tarlatana de cores pelo barato preço de 640 a 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$200.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$200 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 5$: tudo na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.

[illegible]

Novidades [illegible]

Chegou á loja de Paredes Porto um bonito sortimento de [illegible], cores e brancas que serve para [illegible] por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou á loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure, pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000 ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120

Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, sontembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Cal nova de Lisboa.

Acaba de chegar no vapor inglez, e vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-se

cal de Lisboa a 10$: na rua de Apollo n. 35, 1º andar.

— Panno de algodão trançado da fabrica de Fernão Velho; chegaram alguns fardos e vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende se um baixo de dó para alguma musica marcial: quem quizer comprar procure nesta typographia que dira quem o vende.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

Escravos fugidos

Escravo fugido.

Fugio o escravo Cypriano, preto, cor fula, estatura mediana, tem todos os dentes, sem barba, e falla bem, com 25 annos de idade, é natural da provincia do Ceará, levou vestido camisa branca e calça preta: quem o pegar leve a rua de Apollo n. 20, que sera' gratificado.

— No dia 23 do corrente janeiro, pela manhãa, desappareceu da Soledade, da casa n. 68 aonde mora José Teixeira Basto, um moleque crioulo de 12 a 13 annos de idade, por nome Benedicto, com calça e camisa de algodão, com algumas marcas de chicote pelas costas, o qual é de Luiz Ignacio Teixeira do engenho Cumbe de cima, que o mandou a 15 dias ao abaixo assignado para vender e tendo no entretanto no armazem de assucar n. 9 do trapiche da alfandega velha, aonde tem estado desde a manhãa até a noite, indo dormir na referida casa da Soledade, d'onde fugio: roga se, portanto, a quem delle tiver noticia ou o apprehender, de leva-lo ao referido armazem de assucar n. 9 do trapiche da alfandega velha, rua da Alegria n. 9, Soledade, casa acima referida n. 68, ou ao senhor do mesmo, Luiz Ignacio Teixeira, no engenho Cumbe de cima, que se gratificará.

— Está fugida uma preta de Angola, de nome Mequelina, idade pouco mais de 30 annos, tem falta de cabello no alto da cabeça, falta de dentes, sobrancelhas carregadas, estatura regular, levou vestidos de chita e um chale de merinó azul escuro com barra de cores, foi vista no Poço, na Boa Vista e em Fóra de Portas: quem a pegar ou der noticias exactas aonde esteja acoutada, será recompensado, na loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 50 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; é escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa, particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 10.

Attenção

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: cor cabra clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto cheio, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito rente, levou vestido de lãa, e chales de merinó azul, ambos já usados; foi escrava para o lado de Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife: roga se as autoridades policiaes, capitães de campo, caso de apprehendida o levála á rua do Trapiche n. 46, que se recompensará generosamente.

— Fugio do engenho Serraria da comarca do Cabo, no dia 15 do corrente, do poder do abaixo assignado o escravo mulato Antonio, com os signaes seguintes: altura, e corpo regular, bonbado, côr fula a barba, tem a cabeça [illegible], olhos grandes, [illegible] de cabello [illegible]

[illegible]

O padre Gonçalo [illegible]

POR J. BRIGIDO.

Um homem de coragem [illegible], de um patriotismo raro, e de uma intelligencia [illegible]; possuindo todos os dotes das grandes almas, talhado pela natureza para um papel brilhante na scena do mundo; um heróe, como quer a honra e como admitte a humanidade, digno de uma penna epica extreme de lisonja; um dos cearenses de mais merecimento pereceu tristemente ás mãos do algoz, na manhãa nefasta de 30 de abril de 1825...

Era o padre Gonçallo Ignacio de Loyiella Albuquerque Mello.

Uma multidão immensa assistio a sua agonia, lhe sulcando as suas faces uma lagrima furtiva a lagrima do escravo. Ella apanhou todos os traços de sua physionomia [illegible], decorou uma a uma todas as suas palavras, e de então por diante foi repetido com respeito e compuncção o nome venerando do supplicado de abril.

A memoria de seus infortunios existe nessas endas de sangue esparsas entre o povo, e é por ellas que hoje talhamos o busto desse heróe, typo completo de cearense.

Não é portanto uma obra perfeita a que hoje offerecemos ao publico, como não costumam se-lo os quadros que delinea a imaginação apavorada do povo. Alguem mais habil, melhor servido de intelligencia, virá alinhar os contornos, polira o trabalho tosco e incompleto que produzimos, e vamos lançar entre os homens de lettras, como um desafio.

E' lastimoso que se perca a memoria de um homem tão illustre, e foi o sentimento de que não deve faltar ao nosso Pantheon o busto venerando desse cearense, um nosso incentivo, para collecionar todas as noticias oraes, que podemos recolher sobre o *Chenier* da republica do Equador.

O padre Gonçallo nasceu pouco mais ou menos em 1780, na povoação, hoje em ruinas, do Riacho Guimarães, municipio de Sobral. Pertencia a familia Almeida Castro do Rio Grande do Norte, uma parte da qual se tinha estabecido nos sertões do Acaracú. Era parente em grão mui proximo do celebre, do immortal Fr. Miguel, e mais remoto do senador T. Pompeo.

Destinado por seus pais a carreira sacerdotal a melhor que se offerecia aos moços de fortuna, residentes no interior da provincia foi mandado para o seminario de Olinda, então sob a direcção do sabio prelado D. José Joaquim de Azeredo Coutinho, um dos nossos maiores homens dos tempos coloniaes. Alli, além das materias exigidas para a ordenação, estudou a historia natural e a physica, creando-se uma bonita reputação, entre seus collegas, os Miguelinhos, os Canecas, os Ribeiros, tão famosos pela sua illustração, como pelo seu martyrio.

Conta-se que o santo prelado pedira um dia para o seminario que lhe mandassem um bom copista. Loyolla, que tinha uma lettra magnifica, lhe foi enviado e teve de demorar-se em sua companhia tempo bastante, para fazer-se conhecer até o fundo d'alma.

« Este moço, disse Azeredo, ha de perder-se na primeira revolução que houver no Brasil! »

Terminados os seus estudos, e tendo já um fundo consideravel de conhecimentos, voltou o padre Gonçallo para sua provincia, onde se applicou a oratoria sagrada, fazendo della a sua mais grata profissão.

Nas grandes festas, que tiveram logar no *Forte* por occasião da restauração de Pernambuco, o governador Sampaio o escolheu para pregador; e taes foram os triumphos de sua palavra, que sentio-se honrado admittindo-o a sua privança, tomando-o para seu commensal. Esta honra, concedida pelo governador, para por demais naquelles tempos, em que os homens revestidos dos altos cargos se sentiam superiores a todas as attenções a todos os respeitos, que com elles despendiam: influio muito tempo nas opiniões do illustre pregador. Elle guardou como um sentimento de sua alma essas expansões de amisade e reconhecimento para com a realeza, que no seu panegyrico, não tinha sido talvez senão uma necessidade da oratoria.

Sampaio o nomeou professor de latim da villa do Aracaty, lugar então muito apetecido, e a que se ligava certa idéa de merecimento intellectual. Obteve lhe ainda as insignias de cavalleiro da ordem de Christo.

Pelo contagio do exemplo, influencia mui poderosa, os homens são obrigados a perder uma parte de seus habitos, modificam mesmo o seu caracter para se parecerem, ao cabo de alguns annos, com aquelles, no meio dos quaes teem vivido. Para os temperamentos ardentes este contagio é de uma acção ainda mais energica.

A população do Aracaty sempre se distinguio por uma ardencia infantil, certa mobilidade de opiniões, genios por demais travesso, imaginação exaltada. A parte algumas virtudes que todos são concordes em lhe attribuir, exerce a satyra como um passa tempo, sacrifica o acatamento e mutuo respeito a vaidade de parecer ao mesmo tempo altiva e zombeteira.

Um espirito ousado, como era o padre Gonçalo, não podia escapar aos perigos que o cercavam. Esqueceu as conveniencias, que devia guardar um homem da sua posição; e lançando-se no certamen da maledicencia, preferio os louros do triumpho á gloria da paciencia e do commedimento.

Poeta da escola de Becage, tão maligno e espirituoso quanto elle, levou de vencida uma legião de zoilos, que o pretenderam apoquentar. Sentimos não nos seja licito dar aqui alguns pedaços de um poemeto heroicomico, que nesse tempo escreveu, chefe de obra no genero sarcastico, com o qual cobrio do mais picante ridiculo alguns proceres da terra. Harmonia, concepções felizes, originalidade de idéas, e um certo tom de audacia dão nesse escripto a medida do talento do padre Gonçalo; põem em relevo a sua coragem, ao mesmo tempo que um certo abandono de si, que leva o homem a commetter as grandes faltas, mais o torna tambem, e as mais das vezes, capaz dos maiores sacrificios.

Já cançado dessa luta esteril, e vindo a eleição de deputados para congresso de Lisboa, que se procedia na capital, encontrou accusações, que lhe eram feitas de haver-se com desazo na regencia de sua cadeira. Demittio-se della (dezembro de 1821), e mudou sua residencia para a villa de Quixeramobim.

A revolução que inaugurou o regimen constitucional em Portugal, foi como um signo, que precedia os grandes e extraordinarios acontecimentos: um écho que despertou a intelligencia e a coragem adormecida dos filhos do Brasil: um facho que aclarava o caminho da liberdade e da gloria, mas visto de [illegible].

Na colonia foi rapida a [illegible] dos filhos, e de um servilismo [illegible] mados, passaram a [illegible] ódio immenso por [illegible] de veneno e [illegible].

A' frente deste movimento [illegible]

[illegible]

Uma occurrencia, que nada tinha com a politica, veio ainda influir nas suas disposições.

O ouvidor Lagos, do partido regressista, o fez processar e a um seu amigo, o padre Ambrosio Rodrigues Machado, sob o pretexto de terem obstado a execução de uma sentença, que impunha pena de açoites a uma escrava, accusada de ter injuriado ao padre Manoel Ribeiro Bessa de Hollan, da Cavalcante, deputado a constituinte, e adversario dos dous sacerdotes.

Este facto, em si pequenino, foi de graves consequencias, influio consideravelmente na marcha dos negocios publicos daquella villa, exaltando as paixões, e chamando as duas parcialidades a uma luta renhida.

Os dous sacerdotes tiveram necessidade de se defender, perante a relação de Pernambuco. Ahi Loyola renovou as suas relações com o padre Caneca, e fez amisade com Cypriano Barata, patriota ardente, cujo nome foi celebre nas commoções politicas daquelle tempo.

Voltando a Quixeramobim, fez prender o ouvidor Lagos (novembro 1822) de ordem da camara do Crato, a qual se tinha constituido em *commité* revolucionario, e justificava esse acto, declarando aquelle magistrado inimigo da causa publica.

Esta violencia exercida contra a autoridade inviolavel até então e circumdada dos respeitos e da veneração publica, foi um grande escandalo para a população, o prenuncio de um transtorno imminente na ordem social.

As veixações occasionadas pelo levantamento das tropas, que se destinavam a conquista de Caxias, tinham deixado a população em um assanhamento indisivel, e deram origem a muitas intrigas. De outro lado os successos da guerra tinham feito subir de ponto audacia dos patriotas, que se acreditavam capazes das emprezas mais arduas.

Foi nestas disposições do espirito publico que chegou á provincia a noticia da dissolução da constituinte. A camara de Quixeramobim, sob a influencia do padre Gonçalo, reunio-se, em grande sessão (9 de janeiro de 1824) e declarando que, pela trahição commettida, ficavam decahidos do throno o imperador e seus descendentes deliberou que se curasse dos meios de substituir a fórma do governo, convidando as demais camaras da provincia para cooperarem na organisação de uma republica, e a Filgueiras, commando em chefe do exercito em campanha, para pôr-se á frente das forças, que deviam defender uma causa tão perigosa.

Foi este o primeiro grito de revolta, que se ouvio no Ceará!

Layola foi ao Icó e ao Crato em commissão da camara de Quixeramobim, tendo por companheiros Bellarmino de Arruda Camara e Antonio Francisco de Queiroz. Tendo as camaras daquellas villas annuido ás propostas, que lhes foram feitas, expedio-se uma deputação para o Aracaty e Russas, afim de trabalhar no mesmo sentido. Havia chegado ao Crato o exercito expedicionario. Tristão, que poderosamente influia no animo de Filgueiras, tinha sido a alma de todos os movimentos politicos desde a creação do governo provisorio do Icó, era elle mesmo um dos membros do concelho de governo da Fortaleza, abraçou a proposta da revolta com tanto mais ardimento, quanto se sentia despeitado com o governo imperial em consequencia de uma carta, que recebera de seu irmão (Alencar) deputado dissolvido.

Foi por esse tempo que Layola, á emitação de outros, quiz ter um nome patriotico; substituio o seu cognome Mello pelo de *Mororó*, planta brasileira. Vem dessa epoca os appellidos de Araripe, Ibiapina, Autas etc., mui conhecidos na provincia.

O que se devia fazer, ficou assentado entre Loyola e Tristão, que partiram para a capital em companhia de Filgueiras, levando as tropas, de que podiam dispor.

O que se seguio, sabem todos. Nos ultimos dias de fevereiro, entrada dos expedicionarios na Fortaleza, prisão do tenente-coronel Couto, instrumento dos imperialistas, retirada dos membros do concelho do governo, que sob sua pressão haviam promovido a reacção contra os partidistas de Tristão e Filgueiras. A 14 de abril, deposição desses dois chefes pela camara da capital, occupação de Arronches e Mecejana. A 18, posse do presidente Pedro José da Costa Barros, depois de uma convenção com os dois chefes. Finalmente a sua deposição, onze dias depois, voltando ao governo Tristão Filgueiras.

Todos estes movimentos eram assistidos, aconselhados, e justificados pelo padre Gonçalo Luiz Pedro de Mello e Cesar, e padre Estevão José da Porciuncula, homens de talento, patriotas ardentes, que redigiam as peças officiaes, ou escreviam no *Diario do Governo*, primeira publicação jornalistica, que vio o Ceará'.

Em contacto com os revoltosos de Pernambuco, á cuja fortuna estava associada a causa republicana do Ceará'; os directores do movimento, chegaram até este acto de audacia que se chama *Grande concelho*. Em breve porém tudo se dissipou. O bloqueio, o desastre de S. Rosa, a dispersão das forças republicanas no Jaguaribe e no Crato, a defecção de José Felix, o furor da populaça, os assassinatos, a delação dos amigos, um esmorecimento geral, tudo annunciava não haver mais salvação para os republicanos e para sua causa.

O padre Gonçalo procurou um abrigo em Batarité.

Lord Cockrane, feito em nome do imperador, uma promessa formal de amnystia para os revoltosos, e foi sob condições taes, que José Felix, occupando a cadeira presidencial, na ausencia de Tristão, submetteu-se ao lord, escrevendo ao mesmo tempo que elle, para o interior da provincia, afim de que os republicanos dispersos se viessem apresentar. O padre Gonçalo foi duas vezes convidado pelo presidente, e veio effectivamente entregar-se, sendo que pretendem alguns que por muitos dias escrevera um jornal no sentido das idéas monarchicas, como uma expiação, imposta, de seu crime, ou a pedido da administração, para mais facilmente chamar á ordem os espiritos desvairados.

Este sacrificio não aproveitou á sua salvação.

As promessas de amnistia feitas pelo lord, foram desapprovadas pelo governo. Perfidia d'este, ou demasiada confiança do almirante, este facto escandaloso encheu de angustias a provincia inteira. O padre Gonçalo foi preso por ordem de José Felix, quando repousava na confiança da palavra imperial, e procurava obter passaportes para deixar a provincia!

Recolhido inopinadamente a um navio de guerra com o advogado Sucupira, vio chegarem pouco depois seus companheiros de infortunio Bolão, Francisco Miguel e Ibiapina, os quaes, com elle seguiram para o Rio de Janeiro. Ahi reunio-se [illegible]

[illegible] A delação [illegible] dos patriotas. [illegible] salvar, [illegible] proprio [illegible] de, [illegible] os republicanos!

O padre Gonçalo porém era dos poucos, que assumiam toda responsabilidade de seus actos; nem accusava seus amigos, nem procurava despertar a compaixão de seus adversarios. Altivo, resoluto a perecer, regressou com seus companheiros de infortunio, para responder á uma commissão militar.

Contava-se que o governo imperial exigira, que fossem supplicados cinco dos chefes do movimento, sendo d'esse numero o padre Gonçalo.

Com effeito, submettido a julgamento, foi condemnado á pena de morte, e mandado executar no mesmo dia, que o coronel Andrade. Resignado, alegre, sobrancero a tudo, chegou por momentos a reanimar seus companheiros de prisão, votado á morte, (Bolão, Carapinima, Francisco Miguel e Andrade) abatidos. Na vespera cantou os officios *pro defunctis*, com voz firme e sonora. A certeza da morte, o espectaculo temeroso do fusilamento na manhãa seguinte, não poderão roubar-lhe um instante de somno. Tendo o carcereiro apresentado na hora de dormir um colxão manchado de sangue, o padre Gonçalo lhe disse: « Não dormirei neste colxão, parece que foi de um phtysico, tenho medo que não me communique a molestia! »

Marchava para o supplicio, cujo campo cercava uma multidão avida de espectaculos, sacrilegamente curiosa. Muitos individuos se haviam trepado a um cajueiro para melhor contemplarem essa transição da vida á eternidade, momento supremo e doloroso. Ao peso partiram-se os galhos da arvore, cahindo a multidão, elle lançou-lhes um olhar, e rio-se!

Por vezes vendaram-lhe os olhos para que não visse o disparar dos fusís: elle porém se desvendava e encarava os seus assassinos! « Atirem aqui » lhes bradou por ultimo! pondo a mão sobre o coração! Seis ballas lhe vararam o peito, dous dedos se destacaram da mão cahindo sobre a terra!

Respeitaram-no os assassinos que a lei armara. Não lhe despejaram sobre a cabeça um tiro, que sempre reservavam para as victimas palpitantes, desfigurando-as horrivelmente. Não houve quem chamasse os cães para lhe tragarem os mióles, como a seus companheiros!

Loyola! Andrade! Ibiapina! Bolão! Carapinima! Lá da mansão dos justos, onde Deus acolhe os martyres da idéa humana, fazei recahir eterna maldição sobre os reprobos, que vos immolaram e sobre suas gerações!

O padre Gonçalo era de um talhe elegante, alto, faces rosadas, expressão graciosa, e vivaz. Tinha, ao tempo de sua execução, cerca de quarenta annos, e nenhuma fórtuna possuia além de um escravo, seu amigo no infortunio, a quem legara a liberdade. Generoso até a prodigalidade, não soube tirar partido de sua illustração n'esses tempos, em que eram de um preço inestimavel os trabalhos da intelligencia.

Para contrastar com tantas qualidades nobres, fazia uso immoderado de bebidas alcoolicas, bem que não chegasse ao excesso de perder a razão, não commettesse torpezas que o expuzessem ao ridiculo. Ao contrario, asseguram os seus contemporaneos, que excitado por esse agente, tinha n'essas occasiões uma facilidade immensa de exprimir-se, concepções mui bizarras e originaes; sua intelligencia tornava-se para chama. Seus melhores escriptos tinham o cunho d'essa exuberancia de vida, muita riqueza de idéas, imagens atrevidas, espirito fino e picante, que lhe communicava o uso dos licores excitantes.

Um dia, refere um dos seus discipulos, entrando em casa, atirou o chapéo a um canto da sala, e tomando de uma penna, lançou de improviso duas proclamações para Filgueiras e Tristão, tão ricas de imagens, tão vehementes, e enthusiasticas, que os membros do governo do Rio de Janeiro, pouco conhecedores de seu talento, attribuiram-na á penna illustre de Caneca, tendo por impossivel que, no Ceará, se escrevesse em tal estilo.

Era de uma memoria pasmosa, e leccionava o latim, sem abrir nenhum dos classicos, notando todavia a menor omissão, que commettessem, os seus alumnos. Fazia versos latinos de uma perfeição admiravel.

Poeta lyrico, pregador sagrado, escriptor politico, jurisconsulto e botanico, o padre Gonçalo deixou muitos escriptos importantes, dos quaes apenas foi publicada a sua oração recitada, por occasião da restauração de Pernambuco, hoje mui difficil encontrar-se.

Suas poesias perderam-se. Poucas foram conservadas, porque alguns apaixonados de seu éstro as decoraram. Mas ficaram desfiguradas pelo correr dos tempos. Possuimos uma bella ode—a Revolução de 1817, outra offerecida ao desembargador J. Antonio Rodrigues de Carvalho, e os fragmentos de algumas rimas, mimosa composição, que tem por assumpto Villa-Nova.

Consta-nos que existe ainda do mesmo autor uma memoria sobre a carnahuba, trabalho de muito merecimento, igualmente raro.

Terminamos a nossa noticia por uma supplica aos nossos leitores, e vem a ser, que nos enviem toda sorte de informações, que possam ministrar dos acontecimentos da vida desse homem notavel, cuja memoria todos quererão que seja immorredora.

UM POUCO DE TUDO.

E' traduzido do *Mundo Illustrado*:

A TERRA DOS CÉGOS.

I

Sem duvida, leitor já ouviste fallar na terra dos cégos, nessa famosa terra, cujo proverbio tem sido mil vezes citado e recitado, terra na qual—quem tem um olho é rei!

Pois bem!

Por minha parte tambem tenho ouvido mais de cem vezes, como vós; porém sem se me informar sobre a sua topographia, nem sobre suas condições de existencia, o que foi motivo para redobrar em mim o desejo de a conhecer, desejo que tomando proporções sempre crescentes, comecei a pedir informações a todo mundo, sem nunca poder ser satisfeito, até que, um dia destes, almoçando eu com o meu amigo Z... removei-lhe a questão que infructiferamente ficara a tanta gente.

Convém que saibais, antes de tudo, que o meu amigo Z... é um [illegible], e que para mim é mais um motivo [illegible]

[illegible]

[illegible] consentimento de visitar [illegible] se me podia conceder o [illegible]... [illegible] seguir-me e a [illegible] curiosidade vai ser satisfeita.

Como deves prever, leitor, dei-me pressa em seguir o meu amigo Z... sem fazer-lhe a menor objecção.

Por minha fé! Aquelle momento ha de ser sempre louvado por mim, porque nunca paiz algum do mundo foi, segundo penso, mais instructivo do que aquelle em que o meu amigo, de tão boa mente, servio-me de cicerone; de tal fórma instructivo que não quiz guardar para mim só as impressões. Quereis que as reparta comvosco?

II

— Ainda bem!... exclamou de repente o meu amigo. Eis-nos chegados.

— Aonde?

— Na terra dos cégos.

— De que lado?

— Tanto á direita como á esquerda, na frente como na retaguarda.

— E' ella então muito grande?

— Immensa!... E povoada!...

— E' exacto: vejo por toda a parte uma grande população, mas creio que estaes enganado, nenhum dos que avisto me parece privado de luz.

— Quanto ao physico, assim é; mas não é desta enfermidade que se trata, é de uma outra mil vezes mais cruel—a cegueira moral. Elles vêem, e não vêem; seus olhos funccionam, mas sua intelligencia não; desgraça duplamente irreparavel, mal sem remedio, porque as pessoas delle affectadas jamais se percebem disso.

— Fallas seriamente?

— Vaes julgar por teus proprios olhos; porque a minha intenção é fazer passares em revista as principaes cathegorias dos habitantes da terra dos cégos. Acompanha-me e presta-me attenção. Estamos aqui na secção dos *cégos das Familias*!

— Diabo! Que singular denominação.

— Perfeitamente em relação com que ella quer designar. Eis algumas amostras que vêem para o nosso lado. Olha aquelle pobre homem que traz um fedelho pela mão.

— Que pequeno repugnante! Que ar estupido e máo... e como está sujo!...

— Achas isso?

— Parece que não admitte contestação.

— Para os que vêem, sem duvida, mas não para os cégos.

O bom homem havia-se adiantado para nós, e dirigindo-me a palavra com ar de satisfação.

— E' meu filho, senhor,... Como é bonitinho... Nunca se vio uma criança assim não acha?... Anatolio, da os bons dias aqui ao senhor.... Olhe como quer puchar-me a lingua, e como me da pontapés. E' tão espirituoso como lindo..... Ah! este travesso ha de ir longe..... Abraça-me, querido...... Elle diz que isso o aborrece.... E' que o educo segundo os bons principios; nada de dissimulação, sempre a franqueza antes de tudo. Escusar-me-heis, senhor, de não continuar a conversar comvosco, Anatolio já se quer ir, e belisca me as pernas.... tem o coração na garganta este pequeno.... Como é galante!!... Como é bonitinho!...

E dizendo isto o habitante da terra dos cégos, foi-se deixando-se arrastar pelo abominavel menino.

Quando ja' estava distante, disse.

— Sim, com todos os diabos!...

— O que não dirás então daqui a pouco!:... Vamos agora visitar os *cégos do casamento*? E' ahi que tú....

— Basta, permitte que t'o diga são tão conhecidos que....

— Vejo que preferes passar a outros; como te aprouver.... Attenção!.... Eis-me na divisão dos *cégos do amor*.

Apenas tinhamos entrado, tres collegiaes vieram ao meu encontro, e todos a uma voz:

— Amo-a, senhor! Amo-a loucamente! Albertina!... Que anjo!... Ella ama-me, e nunca amou se não a mim. Tal como vêdes, sou o seu Deus, o seu idéal, o seu tudo!.. Ella morreria infallivelmente se eu a deixasse... E que abnegação, que desinteresse!... E' preciso suppliear-lhe de joelhos para acceitar qualquer presente.... Meu Deus!.... Como ella me ama!.. Albertina!.. Oh!—Anjo!...

E dizendo isto os tres cégos do amor punham a mão sobre o coração, e elevavam os olhos ao céu, com um movimento de admiravel precisão.

Aproveitando me então deste extasis, inclinei-me para o meu amigo:

— Pobres diabos! Fazem-me pena! Como não percebem que se tornam gruttescos e absurdos proclamando que são amados ao mesmo tempo por uma só pessoa. E de mais, não é esta a mesma Albertina que se tem tornado celebre pelos seus escandalos? Uma desta mulheres do mundo...

— Precisamente.

— Estava capaz de os desenganar.

— E' inutil! Nisso consiste exactamente o horror da sua enfermidade.

— Nesse caso passemos adiante. Meus senhores, tenho a honra de...

— Um seu criado, disseram os tres cégos ao mesmo tempo. Mas lembrai-vos do que vos disse...

Sem mim elle morreria.

III

— Aonde estamos agora? perguntei eu ao avistar uma nova serie de collegiaes.

— Na terra dos *cégos da litteratura*.

— O seu numero parece-me...

— Horroroso!... e sua...

O meu amigo não pondo concluir.

Os cégos da litteratura ja se acotovellavam em torno de nós, introduzindo-nos nos bolsos nas mãos, por baixo dos braços volumosos manuscriptos.

Lancei um rapido golpe de vista sobre esses quadros:—eram versos como os faria um louco ou um idiota, peças onde o dialogo não brilhava se não por seus atrevimentos orthographicos, romances cujas primeiras linhas horripilavam o senso commum.

Seus autores, entretanto, exaltados ou triumphantes e olhando-nos com desdem do alto de sua allucinação:

— Lêde a minha ode! Vêde esse chefe d'obra!... Minha comedia vai ser recebida no theatro francez, [illegible] Emilio Augier [illegible]

[illegible]

IV

[illegible] mesmo julgar [illegible] espia o [illegible].

Obedeci e um espectaculo estranho, [illegible] se offereceu a meus olhos.

Lá estavam mulheres e [illegible] attitudes as mais diversamente agitadas.

Estes, batiam com furor sobre um piano, [illegible], bamboleando a cabeça com arrebatamento.

Aquelles arranhavam n'uma rabeca, ou sopravam em instrumentos differentes.

Alguns trepados em escadas affixavam cartazes onde lia:—GRANDE CONCERTO DADO PELO CELEBRE...

Havia ainda outros que borravam com furia têlas collossaes exclamando:

— Aproximai-vos senhores e senhoras. Sou o unico pintor dos tempos modernos; creiei uma escola que jamais decahirá... Havia outros que...

— Deste lado, prosigo Z..., estão os *cégos da honra*... uma triste raça que pollula com deploravel fecundidade. Os cégos da honra acham natural commetter todas as vilanias, todas as infamias, comtanto que se conservem em equilibrio sobre os degráos do codigo. Sua consciencia esta' satisfeita desde que o jury ou a policia correccional não possam intervir. Mais longe vês os *cégos da Medicina*...

— Tenho visto muitos desses, interrompi eu.

— Oh! esses encontraras por toda a parte mesmo nos lugares os mais solemnes. Porém os mais divertidos—porque a vida humana não esta' em jogo entre suas mãos—são os *cégos da Bolsa*.

— Ah! Ah! esses devem ser com effeito engraçados.

— Julga por ti mesmo.

Um dos cégos da bolsa estava adiante de mim.

— Senhor, me disse elle, aqui onde me vedes, serei millionario antes do fim do mez, graças unicamente a' *sociedade das navalhas sem cabo*... negocio explendido!... Supprimido o cabo custa a navalha um terço menos, o publico lucra com a metade desse terço, e os accionistas com a outra metade. Eis aqui 50,000 francos de minhas economias, vou ja' deppo-los na caixa da *sociedade das navalhas*.

E dizendo isto, o pobre louco lançou os seus saccos de escudos n'um balaio furado que lhe estendia um individuo que parecia-se, como duas gottas d'agua, com Robert Macaire...

V

Que vos direi, caro leitor?!... A excursão que fiz com o meu amigo Z... durou não sei quanto tempo, e ainda assim não vimos senão uma pequenina parte da terra dos cégos.

Mas este specimen foi-me sufficiente.

Garanto-vos que o passeio é edificante, e convido-vos a faze-lo por vossa vez.

Mas.... ia-me esquecendo de dizer-vo-lo onde é: não o adevinhastes?

A terra dos cégos é Paris—se é que não é a França—se é que não é a Europa—se é que não é o mundo!

Foi recitada esta poesia no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano pelo Sr. Victoriano Palhares, na sessão anniversaria de 27 do corrente.

A RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO.

Quebra-se a pedra de um tumulo
E salta um espectro de pé;
O povo d'ancia no cumulo
Pergunta á historia: Quem é?
Desprendem-se as ventanias,
Revolvem-se as cinzas frias,
Das éras que ja lá vão,
E surge a voz que responde,
Que a verdade não se esconde,
Porque a verdade é clarão.

E foi d'aqui, deste monte,
Que a taboa da lei desceu;
Foi d'aqui, deste horisonte,
Que o raio se desprendeu;
E a geração do presente
Ajoelhou reverente
D'um cemiterio no chão
Osculando as urzes frias
Da sepultura dos Dias,
Negreiros e Camarão.

Era tempo de accordar-se
Desse lethargo fatal;
Era tempo de pagar-se
Esse tributo real.
As trevas pesavam tanto!
Era de morte esse manto
Que o sol queria occultar:
Os astros se rebellaram,
As luzes se derramaram,
E a aurora poude raiar.

E dessa alvorada linda
Os astros, quaes foram? Vós!
Que vos lembrasteis ainda
Que eramos filhos de heróes;
De heróes que dormiam quedos
Na solidão dos lagedos
Se suas campas sem luz,
Onde a lembrança saudosa
Nem desfolhava uma rosa,
Nem levantava uma cruz.

Porque tanta indifferença?
Porque tanto desamor?
Agora, sob a sentença
Do remorso esmagador,
Cumpre que, em face da historia,
Honremos essa memoria,
Que lançada á ingratidão,
As mãos do tempo e do vento
De poeira e de esquecimento
Cobriam na escuridão.

Por termos muitas victorias,
Muitas c'rôas triumphaes,
Morrerão essas memorias?
—Nunca as palmas são de mais.—
Da gloria a columna d'ouro
Jamais o peso de um louro
Fez tremer o capitel
—Quando se é tão ditoso,
Não custa sentir um goso,
Nem apanhar um laurel.

Desta provincia dos bravos
Eis o seu dia melhor!
Não podia haver escravos
Onde só Deus é Senhor;
Onde o sangue queima as veias,
Onde o vulcão das idéas
De cada fronte transluz;
E soltos o almas se alteiam,
E sonhos e almas vagueiam
Pelos espáços azues.

[illegible] triumpho bem grande,
[illegible] de então!
[illegible]

[illegible]
[illegible]
Que os [illegible] devoram!
Sua grega sagrara fronte,
Corre, vão outro fulgindo;
Cahirá coberta de flores
De pranto e bençãos de amor.

Já findou-se a hora escura;
Já vai accordando o sol.
Ao longe, ao longe fulgura
Purpura de novo arrebol.
Leguemos pois aos vindouros
A nossa herança em thesouros
Melhores que uns masoleus.
Por ora o que temos?—Nada!
Um livro aberto, uma espada.
E alguem nos contempla—Deus!

Os donativos que se tem obtido com as diversas subscripções para o monumento de Gonçalves Dias segundo publica o *Paiz* são as seguintes:

S. Luiz	710$000
Caxias	1:618$500
Montes Aureos	115$000
Villa Nova do Pinheiro	88$000
Guimarães	78$000
Itapecurú-merim	50$000
Parahyba	1:503$000
Pernambuco	308$000
	4:380$500

O celebre gymnasta, appellou perante o tribunal de Toulouse do julgamento que declarou valido o seu casamento com Silvia Bernini, artista italiana.

Este processo acaba de ser julgado, e o tribunal decidio como primeiros juizes, que o matrimonio disputado era valido.

Os esposos Leotard são declarados separados de corpo, mas o celebre gymnasta é condemnado a pagar a pensão annual de um conto de réis a Silvia Bernini, sua legitima esposa.

Do *Ta-ssi-yangkuo*, transcrevemos as seguintes noticias:

No dia 17, abrio-se a escola de pilotos desta cidade só se matricularem quatro alumnos, dous internos do seminario, e dous externos; na segunda cadeira, nenhum!!

Instava-se por esta escola com grandes clamores; depois de organisada, e tendo por lente um habil professor não tem alumnos.

Tem-nos dito que ha quem tenha diligenciado isto mesmo, mas parece-nos tão absurda a noticia, que declaramos não lhe dar credito.

Ninguem quer ser piloto, eis talvez tudo por haver actualmente mais gosto pelos clarinetes e cornetas a piston.

Lê se a este respeito no *Hannaul*:

Annunciamos ultimamente que tinha havido um duello no campo de Casteau, do qual resultou ter ficado um estudante ferido na perna.

Sabemos agora que os antagonistas são um mexicano e um romano, ambos estudantes em Paris.

Poucos dias antes tinha havido outro duello no mesmo campo entre dous estudantes um romano e outro grego.

N'estes dous encontros, os adversarios atiraram avançando um para o outro.

Estes combates não tiveram consequencias funestas.

No dia 10 tambem houve outro duello, mas a espada, nos arredores de Verviers, entre o Sr. H..., redactor da *Europa*, de Francfort, e um joven hespanhol, o Sr. A. de A.

Depois de muitos *passes*, o Sr. H... foi ferido n'uma costella.

Elle queria continuar o combate, mas o medico presente oppoz-se formalmente, e os adversarios separaram-se.

A ferida do Sr. H... não apresenta nenhuma gravidade, por isso que póde partir immediatamente para Francfort com as suas testemunhas.

Segundo todas as probalidades, o governo hespanhol acceitara a amigavel mediação da França e da Inglaterra na sua pendencia com o Chili.

Para se avaliar até que ponto a Hespanha está preparada para um conflicto com os seus adversarios do continente americano, publicamos a seguinte resenha das forças navaes hespanholas, que actualmente estão em activo serviço:

No mar Pacifico: a *Numancia*, de 43 peças; a *Villa de Madrid*, 50; a *Resolucion*, 42; a *Berenguela*, 38; a *Blanca*, 38; a *Covadonga*, 3; a *Vencedora*, 3; *Marques de la Victoria*, 2.

Além destes vasos de guerra, poderiam dentro em pouco partir de Fernando Pô, Montevidéo, Antilhas e Hespanha para o Pacifico as seguintes embarcações:

A fragata couraçada *Tetuan*, de 40 peças, e força de 1:000 cavallos; as fragatas: *Concepcion*, de 38 peças; *Gerona* e *Almansa*, de 38 peças cada uma; *Carmen* e *Lealtad*, com 42 peças cada uma; as chalupas de 3 peças: *Consuelo*, *Africa*, *Val de Ras*, *Santa Lucia*, *Ligera* e *Favorita*; a fragata *Navas de Tolosa*, de 50 peças; as fragatas couraçadas de 30 peças cada uma: *Victoria* e *Aguila*, e o navio transporte *San Quintin*; que compõe na totalidade, 3 fragatas couraçadas, 6 fragatas a vapor, 7 chalupas e 1 navio transporte, com 390 peças de grande calibre, e muitas das quaes são raiadas.

D'este modo a Hespanha poderia reunir em breve tempo no mar Pacifico uma esquadra de 25 navios, quasi todos novos, fortes e manejados por tripulações escolhidas.

Segundo um relatorio elaborado sobre a conclusão da cathedral de Colonia, a loteria creada para sustentar esta obra produzio 175:000 thalers, e espera-se obter do estado autorisação para continuala durante novo anno.

Com o seu producto, o subsidio de 20 000 thalers que dá [illegible], o [illegible] e o producto das subscripções conta-se com [illegible] dispor [illegible] de 300,000 thalers e acabar em 10 annos [illegible] ......

[illegible]

MUTILADO